

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Interplayers Soluções Integradas S.A.

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
com Relatório dos Auditores Independentes

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

Índice

Relatório de Administração	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	8
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas	
Balanços patrimoniais	14
Demonstrações dos resultados	16
Demonstrações dos resultados abrangentes	17
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	18
Demonstrações dos fluxos de caixa	19
Demonstração do Valor Adicionado	20
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	21
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	83

Relatório da Administração

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a Administração da Interplayers Soluções Integradas S.A. (“Companhia” ou “Interplayers”) e suas controladas, controladas em conjunto (referidas como “Grupo Interplayers”) submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

Mensagem da Diretoria Executiva

O ano de 2020 foi marcado por uma pandemia que atingiu a humanidade de forma extrema, impactando países, empresas e a sociedade como um todo. Medidas de isolamento social jamais vistas por nenhum de nós, que incluíram o fechamento do comércio, a interrupção da produção industrial e o fechamento de fronteiras, foram adotadas globalmente, como alternativa para conter o avanço do vírus.

A decretação da pandemia em final de março de 2020 levou à ativação de um DRP – Disaster Recovery Plan pela Interplayers que nos permitiu responder rapidamente ao contexto gerado pelo Covid-19, priorizando a saúde e a integridade dos nossos colaboradores e a continuidade dos nossos negócios, apoiando fornecedores e clientes e cumprindo nossa responsabilidade perante a sociedade e acionistas.

Em 2020 iniciativas privadas e governamentais caminharam juntas no combate a pandemia, seja na regulamentação, na criação acelerada de soluções no setor de saúde e no desenvolvimento, em tempo recorde, de vacinas contra o Covid-19. Nunca foi tão necessário promover rapidamente mudanças nas práticas assistenciais que valorizassem o cuidado fora do hospital. Neste contexto, ficamos honrados em contribuir com nosso País como o único Hub de negócios capaz de integrar os diversos participantes da cadeia produtiva (farmácias, hospitais, clínicas, indústria farmacêutica, distribuidores, profissionais da saúde, pacientes e consumidores), provendo soluções por meio do uso intensivo de tecnologia, inovação e parcerias estratégicas com Healthtechs e outras empresas do segmento.

O posicionamento como HUB de Negócios da Saúde e Bem-Estar, estruturado sobre os pilares *Business Platform*, *Marketing Orientation* e *Strategic Partnership*, aliado a transformação digital, possibilitou rápidas ações que conduziram a Interplayers a consolidar sua imagem inovadora, obtendo expressiva evolução nas receitas brutas nestes últimos três exercícios:

R\$ Milhões	31/12/2018	31/12/2019	Var	31/12/2020	Var
Receita Líquida	67,9	78,3	15,3%	89,6	14,4%

O posicionamento da empresa como HUB de negócios, suportada pelo conceito de *Marketing Orientation*, se mostrou acertada, nos levando a um crescimento não somente financeiro, mas de ampliação de participação no mercado, com a abertura de inúmeras oportunidades num período tão complexo.

Reforçando nosso compromisso em prover soluções ao ecossistema da saúde e bem-estar, vimos intensificando nossos investimentos em inovação.

Estes investimentos focam majoritariamente em:

- *Big Data & Analytics*
- Plataformas B2B e B2B2C
- Proteção de dados – LGPD

Outro ponto a se destacar são as atividades de *non retail*, por meio do abastecimento especializado de produtos de alto valor em clínicas e hospitais, com ênfase na atenção ao paciente, serviços diagnósticos, desospitalização, *home care* e SAC.

A ampliação dos serviços para o varejo foi de fundamental importância neste momento de pandemia, levando aos nossos parceiros soluções digitais para melhorar a disponibilidade de serviços em saúde e medicamentos para a comunidade.

Enfatizamos nossos elevados princípios éticos e profissionais, agradecemos a todo apoio e confiança de clientes, parceiros e colaboradores no exercício que se finda e mantemos nosso propósito de proporcionar o mais elevado retorno e satisfação a nossos acionistas e usuários de nossos serviços.

Perfil

Tendo iniciado suas atividades em 2002, a Interplayers tem por objetivo tornar-se o mais importante núcleo de integração e prestação de serviços no setor de saúde, tendo como lema a valorização das empresas especialistas do mercado, dentre os múltiplos processos demandados pelos potenciais clientes.

Referência em modelos de negócio, se mantém e se orienta como “O Hub de Negócios da Saúde e Bem-estar”, com forte ênfase na jornada do consumidor e paciente e amplo relacionamento com todos os elos da cadeia.

Nossa Missão – integrar a cadeia de valor na área de saúde e bem-estar

Nosso Propósito – melhorar o acesso a saúde e bem-estar

Cenário Econômico e Setorial

A queda de 4,1% no PIB em 2020 foi a maior em 30 anos e o terceiro pior resultado anual da história econômica do Brasil, menor apenas que as retrações registradas em 1981 e 1990, de 4,3% do PIB em ambos os anos. Essa queda interrompeu e praticamente anulou o crescimento de três anos seguidos, de 2017 a 2019, quando o PIB acumulou alta de 4,6%.

Mas quando falamos do mercado de saúde e bem-estar, nos deparamos com um cenário disruptivo e inovador. Segundo dados disponibilizados no estudo [Distrito Health Tech Report](#), a quantidade de Health Techs no país cresceu de forma exponencial entre os anos de 2014 e 2020, saindo de 160 para 542 *startups*, sendo metade com no mínimo 5 anos de operação, movimentando neste período US\$ 430 milhões em 189 rodadas de Venture Capital.

O desenvolvimento de soluções tecnológicas na área da saúde, como a Telemedicina, não é algo que surgiu a partir da pandemia do Covid-19, que só fez com que o assunto retornasse à pauta de maneira prioritária.

Com o isolamento social como forma de evitar uma propagação maior do vírus e para manter o bom gerenciamento da saúde da população, a telemedicina foi reconhecida no País, em caráter excepcional, pelo Conselho Federal de Medicina e o Ministério da Saúde, conforme **Lei nº 13.989 de 16 de abril de 2020**. A regulamentação é válida apenas durante o período de emergência da pandemia, mas a expectativa do mercado é a de que se mantenha posteriormente.

Acreditamos que a telemedicina, teleconsulta, teletriagem, prescrição digital e muitas outras soluções digitais, como o *e-commerce*, *marketplace* e plataformas de diagnósticos, serão incorporadas neste novo mercado, melhorando o acesso à saúde para a população.

Nosso Posicionamento

Não obstante as perspectivas para 2021 estarem bastante impactadas pelo imenso desafio ainda representado pela Pandemia, as perspectivas do segmento mercadológico no qual nos inserimos amparam nossas pretensões de continuar investindo fortemente na estratégia de ampliação horizontal de oferta de serviços e amplo alcance dos participantes do setor sob a bandeira de sermos **O HUB DE NEGÓCIOS DA SAÚDE E BEM-ESTAR**, legitimando nosso propósito.

A Covid-19 se tornou o catalisador para uma transformação digital na área da saúde e o que vimos em 2020 foi um avanço, tanto no âmbito regulatório, quanto na velocidade do surgimento de soluções digitais focadas na adaptação da sociedade frente ao isolamento social, fazendo com que presenciássemos o compartilhamento de recursos, conhecimento e inovação, mesmo entre players concorrentes.

O legado da pandemia será, provavelmente, um foco renovado no trabalho colaborativo para todo o ecossistema da saúde. Os limites tradicionais de negócios serão eliminados, criando um modelo mais colaborativo, com novos elos de negócios e parcerias estratégicas, ou seja, mais eficiente e eficaz.

A Interplayers foi fundada em 2002, preconizando o modelo colaborativo com o uso da tecnologia e inovação, conectando diversos *players* da cadeia de saúde e bem-estar e, ao longo dos anos, superando diversas barreiras, sem desviar do nosso propósito.

Nosso posicionamento como Hub de negócios da saúde e bem-estar se consolidou em 2019 com o fortalecimento nosso modelo de negócio em construir parcerias estratégicas e conectar diversos players aos ecossistemas de saúde, integrando todos os participantes do setor dentro do mesmo ambiente e com processos e metodologias ágeis, incluindo jornada na nuvem e foco na inovação e segurança da informação, sendo capaz de viabilizar e agilizar o sucesso de diversas *healthtechs* nacionais e internacionais.

Nosso portfólio traz as melhores soluções de SaaS, B2B e B2B2C, centradas na jornada do paciente e do consumidor. Transacionamos um grande volume de dados em nossas operações e, por meio de técnicas de inteligência artificial, *business intelligence* e análise de dados, somos capazes de identificar e realizar ações para a evolução do mercado de saúde. Aceleramos ainda mais nosso movimento de **transformação digital**, tendo concluído neste ano etapas importantes iniciadas em 2019, dentre elas a **Jornada Cloud**, as novas soluções de **Comunicação e Colaboração Unificada (UCC)** e o **Relacionamento** com nossos **Clientes (CRM)**, ainda **incorporando novas tecnologias e metodologias** de trabalho e investindo em **conscientização e ferramentas de cyber security**.

O investimento contínuo e intensivo em inovações sempre foi nossa prioridade, somos pioneiros neste modelo e seguiremos nosso propósito, ampliando nossas iniciativas digitais e beneficiando todo o ecossistema da saúde.



Em 2021 a Interplayers continuará aumentando a cobertura de mercado, a penetração em clientes, parcerias estratégicas e a oferta de novos serviços. Com nossa infraestrutura altamente escalável e plataformas de última geração, estamos prontos para o crescimento exponencial do Hub, transacionando R\$ 61 bilhões em nossas plataformas e efetivando R\$ 12 bilhões no último ano.

INTERPLAYERS EM NÚMEROS

2019 / 2020



Governança Corporativa

Diante da emergência trazida pelo COVID-19, as práticas de *ESG (Environmental, Social and Governance)* ou ASG (Ambiental, Social e Governança) tem sido cada vez mais usadas pelas empresas. Estamos nos preparando para um mundo pós pandemia, reforçando nosso compromisso junto às questões relacionadas ao meio-ambiente, ao bem-estar da sociedade e aos padrões de governança.

A Administração da Companhia segue rigorosamente as regras estabelecidas no seu estatuto social, bem como as melhores práticas de governança, pois acreditamos que este é o caminho sustentável para darmos mais retorno no curto e longo prazo aos nossos acionistas. Atuamos fortemente com foco em:

- Redução de custos com a otimização do uso de recursos
- Mitigação de riscos
- Inovação e oportunidades de novos negócios

A Governança Corporativa está em contínuo aperfeiçoamento, visando zelar pela viabilidade econômico-financeira da Companhia. Sempre que necessário, a Diretoria promove alterações e inovações no seu modelo de governança, promovendo a segurança e transparência na gestão dos negócios.

RESULTADOS: PLANO DE CAPACITAÇÃO



Recursos Humanos

A área de Recursos Humanos desempenhou um papel fundamental na migração do trabalho presencial para *home office*. Criamos um canal direto para garantir que todos os colaboradores estivessem devidamente equipados e trabalhando de forma adequada, criamos um processo de comunicação com orientações para proporcionar ao colaborador uma melhor adaptação no trabalho em casa. Criamos encontros virtuais para debater temas atuais, bem como momentos de descontração, tudo em um ambiente virtual e seguro. Mensalmente divulgamos nosso reconhecimento por desempenho e resultados conquistados.

Encerramos o exercício de 2020 com **673 colaboradores** envolvidos em um pacote de benefícios que inclui assistência à saúde, odontológica, auxílio creche e alimentação e outros benefícios que permitem aos nossos colaboradores acesso a faculdades e academias com descontos especiais.

	2018	2019	2020
Colaboradores	679	733	673

Colocamos em prática o **Programa de Capacitação Interplayers** para prepararmos ainda mais nossos **profissionais de tecnologia** com a utilização da maior plataforma de treinamento a distância (EAD) do mercado, a **Alura**:

Responsabilidade com Meio Ambiente e Segurança

A Interplayers tem como um dos seus pilares a Sustentabilidade a Responsabilidade Social junto à comunidade e seus colaboradores. Sabemos da importância do nosso papel na conscientização e na mudança de hábitos dos nossos colaboradores.

Desde o início da pandemia, a Companhia adotou várias medidas para proteger seus colaboradores. Reforçamos todos os nossos protocolos de segurança para garantir que nossas operações se mantivessem seguras.

Trabalhamos para construir uma cultura de respeito, inclusão e equidade, que permita que as pessoas desenvolvam seus talentos com suas características únicas. Acreditamos no empoderamento feminino e temos orgulho de divulgar que a liderança feminina atingiu 48% do quadro total de líderes em 2020.

Nosso programa de inclusão social reforça nosso compromisso de oferecer vagas para pessoas com deficiência bem como para jovem aprendiz, cumprindo nosso papel de capacitar jovens na iniciação profissional.

Nossa Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) auxilia a empresa a diminuir o número de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Com o envolvimento dos nossos colaboradores, realizamos campanhas sobre saúde e segurança onde tratamos de assuntos como depressão, câncer de mama, vacinação preventiva, entres outros.

Quando falamos de segurança da informação, nosso compromisso é ainda maior, pois transacionamos milhões de dados em nossas plataformas e, a partir de agosto de 2020, em conformidade com a LGPD, estamos aplicando as melhores práticas de governança e de utilização e coleta de informações pessoais.

Desempenho Econômico-Financeiro

	R\$ Milhões	31/12/2018	31/12/2019	Var	31/12/2020	Var
Receita Líquida		67,9	78,3	15,3%	89,6	14,4%
Custos dos Serviços Vendidos		(36,9)	(44,6)	20,9%	(44,5)	-0,2%
Lucro Bruto		30,7	33,4	8,8%	45,2	35,3%
Margem Bruta		45,2%	42,7%	-2,5pp	50,4%	7,7pp
Despesas Gerais e Administrativas		(20,0)	(21,5)	7,5%	(21,5)	0,0%

O crescimento das receitas líquidas de 2020 foi impulsionado, principalmente, pelo aumento das vendas nas plataformas B2B2C e Health Care. Já em 2019, o crescimento foi originado nas plataformas de B2B e B2B2C.

Endividamento

	R\$ Milhões	31/12/2018	31/12/2019	Var	31/12/2020	Var
Circulante		12,8	16,2	26,6%	20,2	24,7%
Não Circulante		1,8	6,2	244,4%	7,4	19,4%
Dívida Bruta		14,6	22,4	53,4%	27,6	23,2%
(-) Caixa e Equivalente de Caixa e Outros Instrumentos		(18,5)	(15,7)	-15,1%	(18,8)	19,7%
Dívida Líquida		(3,9)	6,7	-271,8%	8,8	31,3%

Dividendos

O dividendo obrigatório da Companhia é de 25% do lucro líquido apurado nas demonstrações financeiras na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

A companhia apurou no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a R\$ 2,5 milhões, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em fevereiro de 2021 e rerratificada na AGE de 15 de setembro de 2021.

Relacionamento com Auditores

A Interplayers utilizou os serviços de auditoria independente da Ernst & Young Auditores Independentes (EY) para revisão de suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2020.

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, o Grupo adota como procedimento formal, previamente à contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente, fundamentar-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Neste sentido, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não foram contratados serviços adicionais.

Nossos auditores independentes declararam à Administração nada haver que pudesse afetar a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Conselho de Administração e Acionistas da
Interplayers Soluções Integradas S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, da Interplayers Soluções Integradas S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Interplayers Soluções Integradas S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação das demonstrações financeiras e dos valores correspondentes

Chamamos atenção à nota explicativa 5 às demonstrações financeiras, que foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir a retificação de erros e melhor apresentação de rubricas descritas na referida nota. Emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações financeiras da Companhia, correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 em 26 de março de 2021, 23 de março de 2020 e 22 de março de 2019, respectivamente, que ora estão sendo reapresentadas. Nossa

opinião continua sendo sem modificação, uma vez que as demonstrações financeiras e seus valores correspondentes nos períodos anteriores foram ajustados de forma retrospectiva.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita

O reconhecimento de receita requer o adequado funcionamento dos sistemas de tecnologia da informação e de seus respectivos controles internos para assegurar que todos os serviços prestados tenham sido mensurados corretamente e registrados dentro do exercício contábil adequado, incluindo as receitas correspondentes aos serviços prestados a serem faturadas. As receitas de prestação de serviços podem apresentar obrigações de desempenho distintas e são reconhecidas em função do cronograma de execução dos serviços contratados e quando há expectativa válida de recebimento do cliente. As receitas de serviços auferidas pela Companhia e suas controladas, incluindo os respectivos critérios de reconhecimento no resultado encontram-se divulgados na nota explicativa 3.b. Consideramos esse assunto como significativa em função da relevância dos valores e do processo de reconhecimento de receita dos serviços prestados e do contas a receber em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Como parte dos nossos procedimentos de auditoria efetuados, dentre outros, citamos: (i) análise e aprovação dos contratos decorrentes da prestação de serviço; (ii) reconhecimento das receitas dos serviços prestados de acordo com as condições contratuais; (iii) testes da receita a faturar reconhecida no encerramento do exercício; (iv) testes documentais para uma amostra de transações ocorridas na conta de receita levando em consideração aspectos de relevância e imprevisibilidade em nossa amostragem, bem como teste da integridade dos relatórios extraídos dos sistemas de faturamento; (v) análise das reconciliações do contas a receber de clientes; (vi) testes de recebimentos subsequentes; (vii) verificação do aging-list dos valores a receber e; (viii) análise das divulgações realizadas pela administração nas demonstrações financeiras.

Como resultado de nossos procedimentos de auditoria, identificamos ajustes no período decorrentes da baixa de intangíveis referentes a projetos descontinuados pela Companhia. Referidos ajustes foram registrados pela administração da Companhia.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a receita operacional líquida e contas a receber de clientes, consideramos aceitável o reconhecimento da receita no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ativo Intangível decorrente de desenvolvimento de Softwares

A Companhia investe no desenvolvimento e aperfeiçoamento do software operacional, que envolve a capitalização de custos internos registrados no ativo intangível, cujas análises de viabilidade econômica e determinação da vida útil estimada incluem julgamento significativo por parte da administração.

Devido à relevância dos valores de adição e amortização, e do julgamento envolvido na análise do prazo de vida útil estimado e recuperabilidade dos gastos capitalizados com desenvolvimento, esse assunto foi considerado como significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a análise dos critérios utilizados pela administração na determinação dos custos capitalizados no desenvolvimento e ou na aquisição de softwares, testes da análise de viabilidade dos projetos de desenvolvimento e melhorias do software operacional. Avaliamos, também, a razoabilidade das premissas adotadas na determinação da vida útil estimada do software operacional e realizamos o cálculo independente da amortização. Os nossos procedimentos incluíram a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras.

Como resultado de nossos procedimentos de auditoria, identificamos ajustes no período decorrentes da baixa de intangíveis referentes a projetos descontinuados pela Companhia. Referidos ajustes foram registrados pela administração da Companhia.

Baseados nos resultados dos procedimentos de auditoria efetuados em relação aos testes dos custos do software operacional, da análise de viabilidade dos projetos de desenvolvimento e melhoria, do estudo para determinação da vida útil estimada e do cálculo da amortização, que estão consistentes com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotados na avaliação do software operacional, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para o IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as

demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles incumbidos pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 16 de setembro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Luiz Carlos Marques
Contador CRC-1SP147693/O-5

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora			Consolidado		
		2020 (Reapresentado)	2019 (Reapresentado)	2018 (Reapresentado)	2020 (Reapresentado)	2019 (Reapresentado)	2018 (Reapresentado)
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	7	18.324	15.059	18.262	18.821	15.673	18.492
Contas a receber de clientes	8	23.084	16.707	15.831	23.090	16.707	16.327
Impostos a recuperar	9.a	1.295	1.346	2.395	1.351	1.453	2.497
Outras contas a receber		762	1.007	759	1.119	1.063	897
Total do ativo circulante		43.465	34.119	37.247	44.381	34.896	38.213
Não Circulante							
Impostos a recuperar	9.a	600	192	-	600	192	-
Outras contas a receber		-	28	153	-	28	153
Depósitos judiciais	16.b	437	314	239	437	314	239
Ativo fiscal diferido, líquido	19.b	5.246	6.826	3.317	5.246	6.826	3.317
Investimentos	10	2.746	2.472	2.493	1.836	1.713	1.556
Imobilizado	11	3.293	3.382	2.584	3.293	3.382	2.584
Intangível	12	23.196	21.188	22.414	23.196	21.188	22.414
Direito de uso em arrendamento	24.a	4.090	2.498	-	4.090	2.498	-
Total do ativo não circulante		39.608	36.900	31.200	38.698	36.141	30.263
Total do Ativo		83.073	71.019	68.447	83.079	71.037	68.476

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	Controladora			Consolidado		
		2020 (Reapresentado)	2019 (Reapresentado)	2018 (Reapresentado)	2020 (Reapresentado)	2019 (Reapresentado)	2018 (Reapresentado)
Circulante							
Empréstimos e financiamentos	13	91	391	1.539	91	391	1.539
Arrendamento Mercantil	24.b	460	769	-	460	769	-
Fornecedores e outras contas a pagar	14	2.784	1.886	1.862	2.785	1.889	1.872
Partes relacionadas	25.d	154	149	209	154	118	189
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	15	10.809	9.097	6.572	10.814	9.143	6.596
Impostos e contribuições a recolher	9.b	2.801	2.211	956	2.801	2.211	971
Adiantamentos de clientes		591	331	45	591	331	45
Dividendos a pagar	17.b	2.484	1.375	1.581	2.484	1.375	1.581
Total do passivo circulante		20.174	16.209	12.764	20.180	16.227	12.793
Não Circulante							
Empréstimos e financiamentos	13	-	408	784	-	408	784
Arrendamento Mercantil	24.b	3.962	1.906	-	3.962	1.906	-
Fornecedores e outras contas a pagar	14	-	18	33	-	18	33
Impostos e contribuições a recolher	9.b	2.375	3.092	384	2.375	3.092	384
Provisão para contingências	16.a	1.032	770	617	1.032	770	617
Total do passivo não circulante		7.369	6.194	1.818	7.369	6.194	1.818
Patrimônio Líquido							
Capital social	17.a	37.433	37.433	37.433	37.433	37.433	37.433
Reserva de incorporação reversa		10.307	10.307	10.307	10.307	10.307	10.307
Reserva legal	17.b.3	1.373	876	708	1.373	876	708
Reserva de lucros	17.b.1	6.417	-	5.417	6.417	-	5.417
Patrimônio líquido		55.530	48.616	53.865	55.530	48.616	53.865
Total do Passivo		27.543	22.403	14.582	27.549	22.421	14.611
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		83.073	71.019	68.447	83.079	71.037	68.476

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
20	89.579	78.033	66.774	89.649	78.317	67.948
21	(44.415)	(44.410)	(35.981)	(44.477)	(44.622)	(36.937)
	45.164	33.623	30.793	45.172	33.695	31.011
21	(21.329)	(21.200)	(19.890)	(21.546)	(21.506)	(19.994)
21	(8.135)	(8.707)	(5.989)	(8.140)	(8.707)	(6.005)
21	19	966	(38)	19	966	(254)
	15.719	4.682	4.876	15.505	4.448	4.758
22	(1.152)	(1.883)	(864)	(1.153)	(1.887)	(870)
22	520	713	1.127	533	719	1.129
	(632)	(1.170)	263	(620)	(1.168)	259
10. b	274	(121)	254	476	111	398
	15.361	3.391	5.393	15.361	3.391	5.415
	(3.846)	(583)	(411)	(3.846)	(583)	(433)
	(1.580)	559	(1.333)	(1.580)	559	(1.333)
19.a	(5.426)	(24)	(1.744)	(5.426)	(24)	(1.766)
	9.935	3.367	3.649	9.935	3.367	3.649
23				0,1911	0,0648	0,0702
23				0,1911	0,0648	0,0702

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em milhares reais)

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Resultado líquido do exercício	(Reapresentado) 9.935	(Reapresentado) 3.367	(Reapresentado) 3.649	(Reapresentado) 9.935	(Reapresentado) 3.367	(Reapresentado) 3.649
Total de resultados abrangentes	<u>9.935</u>	<u>3.367</u>	<u>3.649</u>	<u>9.935</u>	<u>3.367</u>	<u>3.649</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Controladora / Consolidado	Nota	Reserva de lucros			Reserva de Lucros	Resultado do exercício	Total Patrimônio líquido
		Capital social	Reserva de incorporação	Reserva legal			
Saldo em 01 de janeiro de 2018 (Reapresentado)		37.433	10.307	526	3.531	-	51.797
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	3.649	3.649
Constituição de reserva legal	17.b.3	-	-	182	-	(182)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	18	-	-	-	-	(912)	(912)
Dividendos complementares aos acionistas		-	-	-	-	(669)	(669)
Transferência para reserva de lucros		-	-	-	1.886	(1.886)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)		37.433	10.307	708	5.417	-	53.865
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	3.367	3.367
Constituição de reserva legal	17.b.3	-	-	168	-	(168)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	18	-	-	-	-	(842)	(842)
Dividendos complementares aos acionistas		-	-	-	(5.417)	(2.357)	(7.774)
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)		37.433	10.307	876	-	-	48.616
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	9.935	9.935
Constituição de reserva legal	17.b.3	-	-	497	-	(497)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	18	-	-	-	-	(2.484)	(2.484)
Dividendos complementares aos acionistas		-	-	-	-	(537)	(537)
Transferência para reserva de lucros		-	-	-	6.417	(6.417)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020 (Reapresentado)		37.433	10.307	1.373	6.417	-	55.530

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Nota	Controladora			Consolidado		
	2020 (Reapresentado)	2019 (Reapresentado)	2018 (Reapresentado)	2020 (Reapresentado)	2019 (Reapresentado)	2018 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Resultado líquido das operações	9.935	3.367	3.649	9.935	3.367	3.649
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o fluxo de caixa das atividades operacionais:						
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.580	(559)	1.333	1.580	(559)	1.333
Despesa com imposto de renda e contribuição social corrente	3.846	583	411	3.846	583	433
Depreciação/Amortização	4.951	5.980	5.270	4.951	5.980	5.270
Resultado da venda de ativos imobilizado e intangível	15	968	68	15	968	68
Resultado de equivalência patrimonial	(274)	121	(254)	(476)	(111)	(398)
Despesa de juros com empréstimos, financiamentos e arrendamento	474	405	369	474	405	369
Despesa de juros com atualização de contingências	76	43	84	76	43	84
Provisão (reversão) para perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa	(977)	1.328	-	(977)	1.328	-
Provisão (reversão) para contingência	379	110	(330)	379	110	(330)
Variação nos ativos e passivos operacionais						
Contas a receber de clientes	(5.400)	(2.205)	(369)	(5.407)	(1.708)	(332)
Impostos a recuperar	(357)	855	4.117	(306)	852	4.070
Depósitos judiciais	(122)	(75)	(183)	(122)	(75)	(183)
Outras contas a receber	268	414	931	270	447	928
Fornecedores e outras contas a pagar	886	(52)	(1.120)	913	(68)	(1.130)
Obrigações trabalhistas	1.712	2.524	2.193	1.671	2.547	2.152
Impostos e contribuições a recolher	(583)	608	(13)	(583)	593	(32)
Adiantamentos de clientes	260	286	(592)	260	284	(592)
Outros fluxos de caixa de atividades operacionais						
Juros pagos	(479)	(395)	(308)	(479)	(395)	(308)
Pagamento de processos trabalhistas/civil	(193)	-	(55)	(193)	-	(55)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.390)	(178)	(26)	(3.390)	(178)	(26)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	12.607	14.128	15.175	12.437	14.413	14.970
Fluxo de caixa de atividades de investimento						
Investimento Anjo Startups Growth	-	(100)	(50)	-	(100)	(50)
Adição de imobilizado	(961)	(2.037)	(970)	(962)	(2.037)	(970)
Adição de intangível	(5.286)	(3.758)	(2.288)	(5.286)	(3.758)	(2.288)
Dividendos recebidos	-	-	-	54	99	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(6.247)	(5.895)	(3.308)	(6.194)	(5.796)	(3.308)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento						
Captação de empréstimos e financiamentos com terceiros	-	-	486	-	-	486
Pagamentos de empréstimos, financiamentos com terceiros	(692)	(1.534)	(1.827)	(692)	(1.534)	(1.827)
Pagamentos de arrendamentos	(491)	(547)	-	(491)	(547)	-
Dividendos pagos	(1.912)	(9.355)	(2.064)	(1.912)	(9.355)	(2.064)
Dividendos adicionais de coligadas	-	-	-	-	-	200
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(3.095)	(11.436)	(3.405)	(3.095)	(11.436)	(3.205)
(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa						
	3.265	(3.203)	8.462	3.148	(2.819)	8.457
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	15.059	18.262	9.800	15.673	18.492	10.035
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	18.324	15.059	18.262	18.821	15.673	18.492
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	3.265	(3.203)	8.462	3.148	(2.819)	8.457

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Demonstração do Valor Adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em reais)

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
	(Reapresenta do)					
Receitas	93.799	79.001	68.831	93.868	79.285	70.004
Vendas de serviços	92.813	80.326	68.831	92.883	80.610	70.004
Outras receitas	9	3	-	8	3	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	977	(1.328)	-	977	(1.328)	-
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos – ICMS, PIS e COFINS)	(24.005)	(23.292)	(19.420)	(23.997)	(23.199)	(19.386)
Custos dos serviços vendidos	(5.019)	(3.822)	(1.454)	(5.019)	(3.822)	(1.454)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(16.278)	(17.008)	(16.038)	(16.267)	(16.913)	(15.790)
Perda / Recuperação de valores ativos	(2.355)	(611)	344	(2.358)	(613)	328
Outras (especificar)	(353)	(1.851)	(2.272)	(353)	(1.851)	(2.470)
Valor adicionado Bruto	69.794	55.709	49.411	69.871	56.086	50.618
Depreciação, amortização e exaustão	(4.951)	(5.980)	(5.270)	(4.951)	(5.980)	(5.270)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	64.843	49.729	44.141	64.920	50.106	45.348
Valor adicionado recebido em transferência	794	592	1.381	1.009	830	1.527
Resultado de equivalência patrimonial	274	(121)	254	476	111	398
Receitas financeiras	520	713	1.127	533	719	1.129
Valor adicionado total a distribuir	65.637	50.321	45.522	65.929	50.936	46.875
Distribuição do valor adicionado	(65.637)	(50.321)	(45.522)	(65.929)	(50.936)	(46.875)
Pessoal	(42.851)	(39.917)	(33.241)	(43.098)	(40.461)	(34.376)
Remuneração direta	(33.558)	(30.083)	(25.332)	(33.754)	(30.541)	(26.137)
Benefícios	(6.751)	(7.266)	(5.959)	(6.789)	(7.333)	(6.228)
FGTS	(2.542)	(2.568)	(1.950)	(2.555)	(2.587)	(2.011)
Impostos, taxas e contribuições	(11.699)	(5.154)	(7.768)	(11.742)	(5.221)	(7.979)
Federais	(11.651)	(5.115)	(7.745)	(11.693)	(5.182)	(7.956)
Municipais	(48)	(39)	(23)	(49)	(39)	(23)
Remuneração de capitais de terceiros	(1.152)	(1.883)	(864)	(1.154)	(1.887)	(870)
Juros	(1.152)	(1.883)	(864)	(1.154)	(1.887)	(870)
Remuneração de Capitais Próprios	(9.935)	(3.367)	(3.649)	(9.935)	(3.367)	(3.650)
Dividendos	(2.484)	(842)	(912)	(2.484)	(842)	(912)
Lucros retidos / Prejuízo do exercício	(7.451)	(2.525)	(2.737)	(7.451)	(2.525)	(2.738)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Interplayers Soluções Integradas S.A. ("Companhia" ou "Interplayers"), possui sede na Avenida Engenheiro Eusébio Stevaux, nº 1.566, Jurubatuba, São Paulo, Estado de São Paulo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 abrangem a Companhia e suas controladas, e investimentos em empresas coligadas (conjuntamente referidas como "o Grupo" e individualmente como "entidades do Grupo") descritas na Nota Explicativa nº 6.

O Grupo tem como objetivo social a prestação de serviços de:

- Administração de redes de relacionamento no ramo farmacêutico para indústria farmacêutica, higiene pessoais e cosméticos, empresas de administração de convênios, empresas administradoras de grupos de consumidores e outros, inclusive por meios eletrônicos e internet;
- Prestação de serviços de *call center*, *telemarketing* e teleatendimento;
- Prestação de serviços de desenvolvimento de software e o seu licenciamento ou cessão de direito de uso, bem como de análise, programação, instalação, configuração, assessoria, consultoria, suporte técnico e manutenção ou atualização de software, compreendidas ainda como softwares as páginas eletrônicas; e
- Locação de mão de obra terceirizada; prestação de serviços de promoção de vendas e *merchandising* de produtos; fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros; seleção e agenciamento de mão de obra; prestação de serviços de eventos; distribuição de material promocional; assessoria e consultoria em informática.

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

A remissão e rerepresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela diretoria em 16 de setembro de 2021.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação--continuação

c) Impactos da Covid nas Demonstrações Financeiras

A dinâmica social e econômica mundial sofreram fortes alterações em 2020, resultado da pandemia de Covid-19, motivando reações de governos e bancos centrais, incluindo o Brasil, com pacotes de ajuda e estímulos de modo a atenuar os efeitos econômicos decorrentes da pandemia, ainda que provoquem volatilidade nos mercados e nas perspectivas econômicas para 2021.

Nesse sentido, dentre os diversos riscos e incertezas aos quais as companhias estão expostas, em especial aos eventos econômicos que tenham relação com a continuidade dos negócios e/ou às estimativas contábeis levadas à efeito entre as medidas adotadas pela companhia destacam-se:

(i) adoção da prática do trabalho remoto (home office). Criação de um canal direto para garantir que todos os colaboradores estivessem devidamente equipados e trabalhando de forma adequada, criação de um processo de comunicação com orientações para proporcionar ao colaborador uma melhor adaptação no trabalho em casa. E encontros virtuais para debater temas atuais, bem como momentos de descontração, tudo em um ambiente virtual e seguro.

(ii) O desenvolvimento de soluções tecnológicas na área da saúde, como a Telemedicina, não é algo que surgiu a partir da pandemia do Covid-19, que só fez com que o assunto retornasse à pauta de maneira prioritária. Com o isolamento social como forma de evitar uma propagação maior do vírus e para manter o bom gerenciamento da saúde da população, a telemedicina foi reconhecida no País, em caráter excepcional, pelo Conselho Federal de Medicina e o Ministério da Saúde, conforme Lei nº 13.989 de 16 de abril de 2020. A regulamentação é válida apenas durante o período de emergência da pandemia, mas a expectativa do mercado é a de que se mantenha posteriormente.

O Grupo continua monitorando os efeitos em decorrência da pandemia do COVID-19 e até o momento não sofreu impacto financeiro material.

Análise de impactos nas demonstrações financeiras

Diante do cenário atual de incertezas na economia, ocasionado pela pandemia do Covid-19 e em atendimento aos Ofícios Circulares CVM/SNC/SEP/n.º 02/2020 e nº 03/2020, a Companhia revisou as principais estimativas contábeis e estão apresentadas ao longo das notas explicativas, com destaque:

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação

c) Impactos da Covid nas Demonstrações Financeiras - Continuação

- i. **Avaliação de provisão para perda esperada:** A Companhia avalia com base em análise da natureza das contas a receber envolvidas, considerando perdas históricas, expectativa de recebimento dos títulos, cenário econômico e riscos envolvidos em cada situação. Cabe ressaltar que a Administração permanece acompanhando o cenário econômico e avaliando eventuais impactos que podem causar reflexo na mensuração das perdas estimadas.
- ii. **Avaliação de impairment de ativos intangíveis com vida útil indeterminada:** A Companhia avaliou a recuperabilidade de seus ativos para a unidade geradora de caixa da empresa e não identificou a necessidade de provisão para perda nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.
- iii. **Recuperabilidade dos tributos diferidos:** A recuperabilidade do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada anualmente ou quando não for provável a disponibilidade de lucros tributáveis futuros para a recuperação de todo o ativo ou parte dele. Na avaliação da Administração, o atual cenário, impactado pelo Covid-19, não afetou as projeções de lucros futuros tributáveis, permitindo a recuperabilidade de créditos nos próximos anos.

➤ Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

➤ Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

➤ Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 com base nos fatos e circunstâncias existentes nestas datas, a Administração avaliou a capacidade da Companhia e do Grupo em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, assim dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras do Grupo em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixa de existir.

O controle é obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhes garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando o Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

O Grupo avalia periodicamente se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Base de consolidação--Continuação

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido. Ativo, Passivo e Resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

b) Receita operacional

As receitas do Grupo têm origem no licenciamento de uso de software e na prestação de serviços de consultoria e treinamento em informática, mensageria e call center.

O licenciamento de uso de software compreende na disponibilização aos clientes, das soluções tecnológicas pertencentes a Empresa.

A mensageria consiste na disponibilização aos clientes, de uma plataforma para troca de mensagens entre sistemas e pessoas.

Os serviços de *call center* tratam-se da oferta de estrutura física – como espaço físico, computadores etc – estrutura tecnológica – como sistemas e processos – e recursos humanos, para atendimento telefônico utilizado pelos contratantes principalmente para atendimento de seus clientes ou colaboradores.

As consultorias em informática referem-se à prestação serviços técnicos especializados, de forma a suportar e/ou orientar os clientes quantos as suas demandas de tecnologia.

Os treinamentos em informática compreendem o preparo e instruções dos clientes quanto ao uso das soluções tecnológicas disponibilizadas pela Companhia. Os treinamentos podem ocorrer durante a implantação de uma solução, ou a qualquer momento, por solicitação do cliente.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Receita operacional--Continuação

Os reconhecimentos das receitas acontecem de duas formas distintas:

1. As receitas advindas do licenciamento de uso de software, mensageria e *call center* são registradas tão logo sejam atingidas todas as seguintes situações:

- A assinatura do contrato e a disponibilização dos recursos para o cliente;
- O valor das transações possa ser mensurado de maneira confiável, de acordo com as definições contratuais;
- Todos os riscos e benefícios inerentes a operação, sejam transferidos para o adquirente;
- Existam benefícios econômicos prováveis gerados em favor do Grupo.

Essas receitas são reconhecidas mensalmente, pelo período de vigência do contrato comercial.

2. Os serviços de consultoria e treinamento em informática tem suas receitas reconhecidas no resultado mensalmente, diretamente à medida que os serviços são prestados.

Os registros de todas essas operações são efetuados acordo com o regime de competência.

c) Receitas financeiras e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem principalmente os juros ativos de aplicações financeiras e descontos obtidos. As despesas financeiras compreendem, basicamente, as tarifas bancárias, descontos comerciais e juros sobre empréstimos. Os juros são reconhecidos no resultado do período utilizando-se a metodologia de taxa efetiva de juros.

d) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) *Despesa com imposto de renda e contribuição social correntes*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

(ii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos*

O valor dos tributos diferidos é gerado por diferenças temporárias na data do encerramento do exercício entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível, inclusive com base em estratégias de planejamentos estratégicos, societário e tributário, para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizados, exceto: (i) quando o tributo diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e (ii) sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

(ii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação*

O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado em cada data do encerramento do exercício e baixado na extensão em que não seja mais provável que lucros tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Tributos diferidos ativos baixados são revisados a cada data de encerramento do exercício e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitam que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto: (i) quando o tributo diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e (ii) sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados à alíquota de tributo que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo seja realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas do imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do encerramento do exercício.

Os ativos e passivos fiscais diferidos não são descontados a valor presente e são classificados no balanço patrimonial como não circulantes, independentemente da expectativa de realização.

Os efeitos fiscais de itens registrados diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos igualmente no patrimônio líquido. Itens de tributo diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

A recuperabilidade do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada anualmente ou quando não for provável a disponibilidade de lucros tributáveis futuros para a recuperação de todo o ativo ou parte dele. Na avaliação da Administração, o atual cenário, impactado pelo Covid-19, não afetou as projeções de lucros futuros tributáveis, permitindo a recuperabilidade de créditos nos próximos anos.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Imobilizado

i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii) *Custos subsequentes*

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

iii) *Depreciação*

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, conforme o IAS 16/CPC 27 – Ativo Imobilizado. A depreciação é reconhecida no resultado. E os terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	3 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Instalações	10 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4-8 anos

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e, ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Ativos intangíveis e ágio

i) *Combinação de negócios e Goodwill*

Quando a Companhia adquire o controle de um investimento, utiliza os procedimentos de uma combinação de negócios para contabilizar o investimento, seguindo as orientações do IFRS 3/CPC 15 – Combinação de Negócios.

Para determinar o custo da aquisição a Companhia considera a soma de todos os valores a serem pagos/transferidos pela aquisição do controle da adquirida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros, na demonstração do resultado.

A cada combinação de negócios a Companhia identifica e determina:

- a) identificação do adquirente;
- b) determinação da data de aquisição;
- c) reconhecimento e mensuração dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos assumidos e das participações societárias de não controladores na adquirida; e
- d) reconhecimento e mensuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) ou do ganho proveniente de compra vantajosa.

Para reconhecimento do ágio (goodwill) a Companhia inicialmente, mensura o ágio como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Caso a contraprestação seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença será reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Ativos intangíveis e ágio--Continuação

i) *Combinação de negócios e Goodwill*--Continuação

O ágio é mensurado pelo custo deve ser deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável, para o qual a Companhia realizará testes do valor recuperável. O ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada unidade geradora de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

O Grupo efetua anualmente a análise dos indicativos de perda para os ativos intangível, bem como efetuaram o estudo de recuperabilidade, calculando o valor em uso de cada unidade geradora de caixa para comparação com os valores contábeis. Como resultado, não foi identificada a necessidade de constituição de provisão para recuperabilidade dos ativos não financeiros.

ii) *Pesquisa e desenvolvimento e softwares desenvolvidos internamente*

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. O prazo de vida útil é determinado considerando a funcionalidade, tecnologia, arquitetura, credibilidade, usabilidade e força no mercado.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Ativos intangíveis e ágio--Continuação

ii) *Pesquisa e desenvolvimento e softwares desenvolvidos internamente*--Continuação

Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso pelo período dos benefícios econômicos futuros. Durante o período de desenvolvimento, o valor recuperável do ativo é testado anualmente.

A amortização de software desenvolvido para uso interno foi registrada em despesas gerais e administrativas e a amortização de software desenvolvido para cliente foi registrada em custo dos serviços. Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável.

iii) *Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

iv) *Amortização*

A amortização é calculada para reduzir o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Software e licença de software	1-5 anos
Direitos adquiridos de software	5 anos
Carteira de clientes	7 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros dos ativos relacionados, são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Ativos intangíveis e ágio--Continuação

v) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

h) Instrumentos financeiros

O Grupo adotou o IFRS 9/CPC 48 - instrumentos financeiros em substituição ao IAS 39/CPC 38. As alterações relacionadas a essas políticas contábeis estão descritas a seguir:

i) *Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado. O modelo de negócios do Grupo para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo.

ii) *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

ii) *Desreconhecimento--Continuação*

- O Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou (b) o Grupo nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando o Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pelo Grupo.

iii) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros*

A Companhia deve reconhecer uma perda estimada para créditos de liquidação duvidosa em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado aos quais devem ser aplicados os requisitos de redução ao valor recuperável.

Os novos requisitos de redução de valor recuperável objetivam reconhecer perdas estimadas de crédito para todos os instrumentos financeiros, se na data do balanço, o risco de crédito de instrumento financeiro não apresentar aumento significativo, deve ser feita a mensuração da provisão para perdas para esse instrumento financeiro ao valor equivalente às perdas estimadas de crédito para 12 meses e para os quais houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessário uma provisão para perdas estimadas de crédito durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência.

iv) *Passivos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração*

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

v) *Passivos financeiros ao custo amortizado*

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

vi) *Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

vii) *Compensação de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

i) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas em ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

j) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Grupo consideram equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

k) Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, que é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável do montante dessa obrigação possa ser efetuada. As provisões são atualizadas até a data do encerramento do exercício pelo montante provável da perda, observada a natureza de cada provisão.

l) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

m) Arrendamentos Mercantis

Com a vigência do IFRS 16/CPC 06(R2), a forma de mensuração e contabilização dos contratos de arrendamentos foram alteradas. O método utilizado foi retrospectivo modificado em que o efeito cumulativo da adoção é reconhecido na data da aplicação inicial.

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor.

O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos, não há custos adicionais de desmantelamento. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

- Sede da Companhia: 4 a 8 anos.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

m) Arrendamentos--Continuação

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para o Grupo ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo. Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na nota 3.i.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir a arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental, que é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar, conforme definição contida no IFRS 16/CPC 06 (R2), na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo

O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo os seus arrendamentos de curto prazo de equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra).

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4. Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>	<u>Impacto</u>
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	O CPC 47, equivalente à norma internacional IFRS 15, substitui o CPC 17 (R1) - Contratos de Construção (equivalente à norma internacional IAS 11), CPC 30 - Receitas (equivalente à norma internacional IAS 18) e interpretações relacionadas e se aplica, com exceções limitadas, a todas as receitas decorrentes de contrato com cliente. O CPC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilizar a receita proveniente de contrato com cliente e exige que a receita seja reconhecida em um valor que reflita a contraprestação que a entidade espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente.	O grupo adotou o CPC 47 a partir de 1º de janeiro de 2018, entretanto, não houve impacto efetivo dessa adoção nas demonstrações financeiras do Grupo, uma vez que concluiu que já adota um modelo que atende as cinco etapas de contabilização da receita proveniente de contrato com cliente e reconhece a receita em um valor que reflita a contraprestação que o Grupo espera receber em troca da transferência de serviços para o cliente.
CPC 48 - Instrumentos Financeiros	O CPC 48 - Instrumentos financeiros, equivalente à norma internacional IFRS 9, substitui o CPC 38 (equivalente à norma internacional IAS 39) para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018, reunindo todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração; redução ao valor recuperável; e contabilidade de hedge.	Com a adoção do CPC 48 e as mudanças na forma de cálculo de perdas estimadas de crédito o Grupo não apresentou impactos relevantes em suas demonstrações financeiras, porém houve mudanças na adoção de controles internos, inclusive com a criação de uma política interna de PECLD e perdas efetivas, requerendo um modelo de perda esperada dos ativos financeiros, ao contrário do modelo de perda incorrida estabelecido no CPC 38.

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>	<u>Impacto</u>
CPC 06 (R2) - Leases (NBC TG 06 (R3))	Esta norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e evidenciação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo a IAS 17. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários - arrendamentos de ativos de "baixo valor" e arrendamentos de curto prazo.	Demonstramos os impactos decorrentes da Adoção da Norma CPC 06 (R2), conforme Nota 25.
ITG 22 (interpretação técnica ICPC 22)/IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro	Esta interpretação do IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração da norma quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinadas.	Essas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4. Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia-- Continuação

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2020 ou após essa data, e não houve impacto significativo nas Demonstrações Financeiras da Companhia, as quais estão demonstradas a saber:

Pronunciamento	Descrição	Impacto
Alterações no CPC 15 (R1)/ IFRS 3: Definição de negócios	Esclarecem que para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos.	Não teve impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, mas podem impactar períodos futuros caso a Companhia ingresse em quaisquer combinações de negócios.
Revisão CPC 00 (R2)	Conceitos e orientações sobre apresentação e divulgação, bases de mensuração, objetivos do relatório financeira e informação útil.	Essas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência	As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge.	Essas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento.	As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19.	A Companhia e suas controladas negociaram postergação de pagamentos que não impactaram o passivo de arrendamento e não configuraram modificação de contrato que impactassem materialmente o resultado.

Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia irá adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4. Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia-- Continuação

Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes, até a data de emissão das demonstrações financeiras são divulgadas abaixo:

	Normas e Emendas	Data efetiva (períodos anuais iniciados em ou após)
Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante	Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: <ul style="list-style-type: none">• O que significa um direito de postergar a liquidação;• Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;• Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação• Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.	1º de janeiro de 2023
IFRS 17/CPC 50	Contratos de Seguros	1º de janeiro de 2021
Alterações ao CPC48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16) Fase 2	Reforma da Taxa de Juros de Referência com tratamento de mudanças nos fluxos de caixa, requisitos de contabilidade de hedge e divulgações	1º de janeiro de 2021

Não é esperado que essas alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

5. Reapresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 foram reapresentadas para inclusão da demonstração do valor adicionado, correção de erros imateriais e inclusão e melhoria de certas notas explicativas. Este conjunto de demonstrações financeiras substitui os anteriormente emitidos, mas não altera materialmente a apresentação das demonstrações financeiras como um todo.

As tabelas a seguir resumem os impactos no balanço patrimonial e na demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018:

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Reapresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Balança Patrimonial	Controladora									
	Anteriormente Apresentado 2020	Ajuste	Atualmente apresentado 2020	Anteriormente apresentado 2019	Ajuste	Atualmente apresentado 2019	Anteriormente apresentado 2018	Ajuste	Atualmente apresentado 2018	
Ativo										
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	(a)	2.558	15.766	18.324	6.616	8.443	15.059	4.292	13.970	18.262
Outros investimentos financeiros	(a)	15.766	(15.766)	-	8.443	(8.443)	-	13.970	(13.970)	-
Contas a receber de clientes	(b)	23.084	-	23.084	17.691	(984)	16.707	15.813	18	15.831
Impostos a recuperar	(c) (e)	1.643	(348)	1.295	1.117	229	1.346	1.785	610	2.395
Outras contas a receber	(d) (g)	900	(138)	762	608	399	1.007	898	(139)	759
Total do ativo circulante		43.951	(486)	43.465	34.475	(356)	34.119	36.758	489	37.247
Não circulante										
Impostos a recuperar	(e)	313	287	600	502	(310)	192	545	(545)	-
Depósitos judiciais	(f)	437	-	437	285	29	314	239	-	239
Ativo fiscal diferido, líquido	(c)	3.227	2.019	5.246	4.630	2.196	6.826	2.418	899	3.317
Outras contas a receber	(g)	266	(266)	-	432	(404)	28	696	(543)	153
Investimentos	(h)	2.737	9	2.746	2.463	9	2.472	2.493	-	2.493
Imobilizado		3.293	-	3.293	3.382	-	3.382	2.584	-	2.584
Intangível	(i)	23.660	(464)	23.196	21.830	(642)	21.188	22.524	(110)	22.414
Direito de Uso em arrendamento	(j)	4.079	11	4.090	2.632	(134)	2.498	-	-	-
Total do ativo não circulante		38.012	1.596	39.608	36.156	744	36.900	31.499	(299)	31.200
Total do ativo		81.963	1.110	83.073	70.631	388	71.019	68.257	190	68.447

(a) Reclassificação dos saldos de aplicações de liquidação imediata para caixa e equivalente de caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020.

(b) Complemento do Contas a Receber a faturar no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$18. Adicionalmente, complemento de constituição de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, revertido em 2020 nos montante de R\$984.

(c) Efeito tributário dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 em decorrência dos ajustes efetuados.

(d) Alteração dos saldos de dividendos distribuídos do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 537, de acordo com a AGE de rerratificação realizada no dia 15 de setembro.

(e) Reclassificações entre ativo circulante e não circulante dos saldos de tributos a recuperar decorrentes do Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT") dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020.

(f) Complemento dos saldos de depósitos judiciais em decorrência do reconhecimento das atualizações monetárias.

(g) Reconhecimento no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 de despesas antecipadas referentes a seguros.

(h) Complemento da equivalência patrimonial decorrentes dos ajustes de reapresentação das demonstrações financeiras das controladas da Companhia.

(i) Complemento da amortização acumulada no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$110. Adicionalmente, ajustes sobre projetos descontinuados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2020 nos montantes de R\$642 e R\$464, respectivamente.

(j) Recálculo das modificações contratuais dos saldos de Direito de Uso e Passivo de Arrendamento.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Reapresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

	Controlada								
	Anteriormente apresentado		Atualmente apresentado	Anteriormente Apresentado		Atualmente apresentado	Anteriormente apresentado		Atualmente apresentado
	2020	Ajuste	2020	2019	Ajuste	2019	2018	Ajuste	2018
Passivo									
Circulante									
Empréstimos e financiamentos (k)	91	-	91	391	-	391	1.509	30	1.539
Arrendamento Mercantil (j)	385	75	460	710	59	769	-	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar (l)	3.046	(262)	2.784	2.145	(259)	1.886	2.071	(209)	1.862
Partes relacionadas (l)	-	154	154	-	149	149	-	209	209
Obrigações trabalhistas e previdenciárias (n)	6.408	4.401	10.809	4.796	4.301	9.097	3.961	2.611	6.572
Impostos e contribuições a recolher (c)	2.462	339	2.801	1.939	272	2.211	911	45	956
Adiantamentos de clientes	591	-	591	331	-	331	45	-	45
Dividendos a pagar (m)	2.242	242	2.484	1.375	-	1.375	1.581	-	1.581
Total do passivo circulante	15.225	4.949	20.174	11.687	4.522	16.209	10.078	2.686	12.764
Não circulante									
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	408	-	408	784	-	784
Arrendamento Mercantil (j)	3.962	-	3.962	1.985	(79)	1.906	-	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	-	18	-	18	33	-	33
Impostos e contribuições a recolher	2.375	-	2.375	3.092	-	3.092	384	-	384
Provisão para Contingências (o)	970	62	1.032	735	35	770	617	-	617
Total do passivo não circulante	7.307	62	7.369	6.238	(44)	6.194	1.818	-	1.818
Patrimônio líquido									
Capital social	37.433	-	37.433	37.433	-	37.433	37.433	-	37.433
Reserva de incorporação reversa	10.307	-	10.307	10.307	-	10.307	10.307	-	10.307
Reserva legal	1.565	(192)	1.373	1.117	(241)	876	842	(134)	708
Reserva de lucros	10.126	(3.709)	6.417	3.849	(3.849)	-	7.779	(2.362)	5.417
Total do patrimônio líquido	59.431	(3.901)	55.530	52.706	(4.090)	48.616	56.361	(2.496)	53.865
Total do passivo	22.532	5.011	27.543	17.925	4.478	22.403	11.896	2.686	14.582
Total do passivo e patrimônio líquido	81.963	1.110	83.073	70.631	388	71.019	68.257	190	68.447

(c) Efeito tributário dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 em decorrência dos ajustes efetuados.

(j) Recálculo das modificações contratuais dos saldos de Direito de Uso e Passivo de Arrendamento.

(k) Complemento do saldo de Empréstimos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

(l) Reclassificações de saldos de Contas a Pagar para Partes Relacionadas em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 e reversão de provisões para fornecedores/contas a pagar em 31 de dezembro de 2019 e 2020.

(m) Ajustes de dividendos mínimos obrigatórios em decorrência dos impactos no resultado do exercício dos ajustes efetuados.

(n) Provisão dos tributos trabalhistas em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020.

(o) Atualização monetária sobre as probabilidades de perdas prováveis.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Reapresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Balço Patrimonial		Consolidado								
		Anteriormente apresentado 2020	Ajuste	Atualmente apresentado 2020	Anteriormente apresentado 2019	Ajuste	Atualmente apresentado 2019	Anteriormente apresentado 2018	Ajuste	Atualmente apresentado 2018
Ativo										
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	(a)	2.655	16.166	18.821	7.106	8.567	15.673	4.522	13.970	18.492
Outros investimentos financeiros	(a)	16.166	(16.166)	-	8.568	(8.568)	-	13.970	(13.970)	-
Contas a receber de clientes	(b)	23.090	-	23.090	17.691	(984)	16.707	16.307	20	16.327
Impostos a recuperar	(c) (e)	1.698	(347)	1.351	1.223	230	1.453	1.867	630	2.497
Outras contas a receber	(d) (g)	1.258	(140)	1.118	664	399	1.063	1.031	(134)	897
Total do ativo circulante		44.867	(487)	44.380	35.252	(356)	34.896	37.697	516	38.213
Não circulante										
Impostos a recuperar	(e)	313	287	600	502	(310)	192	565	(565)	-
Depósitos judiciais	(f)	437	-	437	285	29	314	239	-	239
Ativo fiscal diferido, líquido	(c)	3.227	2.019	5.246	4.630	2.196	6.826	2.418	899	3.317
Outras contas a receber	(g)	266	(266)	-	432	(404)	28	696	(543)	153
Investimentos	(h)	1.826	10	1.836	1.707	6	1.713	1.556	-	1.556
Imobilizado		3.294	-	3.294	3.382	-	3.382	2.584	-	2.584
Intangível	(i)	23.660	(464)	23.196	21.830	(642)	21.188	22.524	(110)	22.414
Direito de Uso em arrendamento	(j)	4.079	11	4.090	2.632	(134)	2.498	-	-	-
Total do ativo não circulante		37.102	1.597	38.699	35.400	741	36.141	30.582	(319)	30.263
Total do ativo		81.969	1.110	83.079	70.652	385	71.037	68.279	197	68.476

(a) Reclassificação dos saldos de aplicações de liquidação imediata para caixa e equivalente de caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020.

(b) Complemento do Contas a Receber a faturar no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$18. Adicionalmente, complemento de constituição de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, revertido em 2020 nos montante de R\$984.

(c) Efeito tributário dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 em decorrência dos ajustes efetuados.

(d) Alteração dos saldos de dividendos distribuídos do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 537, de acordo com a AGE de rerratificação realizada no dia 15 de setembro.

(e) Reclassificações entre ativo circulante e não circulante dos saldos de tributos a recuperar decorrentes do Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT") dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020.

(f) Complemento dos saldos de depósitos judiciais em decorrência do reconhecimento das atualizações monetárias.

(g) Reconhecimento no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 de despesas antecipadas referentes a seguros.

(h) Complemento da equivalência patrimonial decorrentes dos ajustes de reapresentação das demonstrações financeiras das controladas da Companhia.

(i) Complemento da amortização acumulada no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$110. Adicionalmente, ajustes sobre projetos descontinuados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2020 nos montantes de R\$642 e R\$464, respectivamente.

(j) Recálculo das modificações contratuais dos saldos de Direito de Uso e Passivo de Arrendamento.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Reapresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Balço Patrimonial	Consolidado								
	Anteriormente apresentado 2020	Ajuste	Atualmente apresentado 2020	Anteriormente apresentado 2019	Ajuste	Atualmente apresentado 2019	Anteriormente apresentado 2018	Ajuste	Atualmente apresentado 2018
Passivo									
Circulante									
Empréstimos e financiamentos (k)	91	-	91	391	-	391	1.509	30	1.539
Arrendamento Mercantil (j)	386	74	460	710	59	769	-	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar (l)	3.046	(261)	2.785	2.119	(230)	1.889	2.053	(181)	1.872
Partes relacionadas (l)	-	154	154	-	118	118	-	189	189
Obrigações trabalhistas e previdenciárias (n)	6.413	4.401	10.814	4.842	4.301	9.143	3.985	2.611	6.596
Impostos e contribuições a recolher (c)	2.462	339	2.801	1.940	271	2.211	927	44	971
Adiantamentos de clientes	591	-	591	331	-	331	45	-	45
Dividendos a pagar (m)	2.242	242	2.484	1.375	-	1.375	1.581	-	1.581
Total do passivo circulante	15.231	4.949	20.180	11.708	4.519	16.227	10.100	2.693	12.793
Não circulante									
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	408	-	408	784	-	784
Arrendamento Mercantil (j)	3.962	-	3.962	1.985	(79)	1.906	-	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	-	18	-	18	33	-	33
Impostos e contribuições a recolher	2.375	-	2.375	3.092	-	3.092	384	-	384
Provisão para Contingências (o)	970	62	1.032	735	35	770	617	-	617
Total do passivo não circulante	7.307	62	7.369	6.238	(44)	6.194	1.818	-	1.818
Patrimônio líquido									
Capital social	37.433	-	37.433	37.433	-	37.433	37.433	-	37.433
Reserva de incorporação reversa	10.307	-	10.307	10.307	-	10.307	10.307	-	10.307
Reserva legal	1.565	(192)	1.373	1.117	(241)	876	842	(134)	708
Reserva de lucros	10.126	(3.709)	6.417	3.849	(3.849)	-	7.779	(2.362)	5.417
Total do patrimônio líquido	59.431	(3.901)	55.530	52.706	(4.090)	48.616	56.361	(2.496)	53.865
Total do passivo	22.538	5.011	27.549	17.946	4.475	22.421	11.918	2.693	14.611
Total do passivo e patrimônio líquido	81.969	1.110	83.079	70.652	385	71.037	68.279	197	68.476

(c) Efeito tributário dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 em decorrência dos ajustes efetuados.

(j) Recálculo das modificações contratuais dos saldos de Direito de Uso e Passivo de Arrendamento. .

(k) Complemento do saldo de Empréstimos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

(l) Reclassificações de saldos de Contas a Pagar para Partes Relacionadas em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 e reversão de provisões para fornecedores/contas a pagar em 31 de dezembro de 2019 e 2020.

(m) Ajustes de dividendos mínimos obrigatórios em decorrência dos impactos no resultado do exercício dos ajustes efetuados.

(n) Provisão dos tributos trabalhistas em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020.

(o) Atualização monetária sobre as probabilidades de perdas prováveis.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Reapresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Nota	Controladora									
	Anteriormente apresentado 2020	Ajuste	Atualmente apresentado 2020	Anteriormente apresentado 2019	Ajuste	Atualmente apresentado 2019	Anteriormente apresentado 2018	Ajuste	Atualmente apresentado 2018	
Receita operacional líquida	(b)	89.579	-	89.579	78.051	(18)	78.033	66.757	17	66.774
Custo dos serviços vendidos	(i)	(44.577)	162	(44.415)	(44.496)	86	(44.410)	(35.979)	(2)	(35.981)
Lucro bruto		45.002	162	45.164	33.555	68	33.623	30.778	15	30.793
Despesas gerais e administrativas	(g) / (n)	(21.416)	87	(21.329)	(19.769)	(1.431)	(21.200)	(16.792)	(3.098)	(19.890)
Despesas comerciais e marketing		(9.125)	990	(8.135)	(6.980)	(1.727)	(8.707)	(5.815)	(174)	(5.989)
Outras receitas (despesas) operacionais		103	(84)	19	1.043	(77)	966	311	(349)	(38)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		14.564	1.155	15.719	7.849	(3.167)	4.682	8.482	(3.606)	4.876
Despesas financeiras	(k) / (n)	(1.080)	(72)	(1.152)	(1.871)	(12)	(1.883)	(834)	(30)	(864)
Receitas financeiras		524	(4)	520	649	64	713	1.246	(119)	1.127
Resultado financeiro		(556)	(76)	(632)	(1.222)	52	(1.170)	412	(149)	263
Resultado de equivalência patrimonial	(h)	273	1	274	(129)	8	(121)	254	-	254
Resultado antes dos impostos		14.281	1.080	15.361	6.498	(3.107)	3.391	9.148	(3.755)	5.393
Despesa com imposto de renda e contribuição social correntes	(c)	(3.911)	65	(3.846)	(260)	(323)	(583)	(899)	488	(411)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(c)	(1.403)	(177)	(1.580)	(739)	1.298	559	(1.925)	592	(1.333)
Imposto de renda e contribuição social		(5.314)	(112)	(5.426)	(999)	975	(24)	(2.824)	1.080	(1.744)
Lucro do exercício		8.967	968	9.935	5.499	(2.132)	3.367	6.324	(2.675)	3.649

(b) Complemento do Contas a Receber a faturar no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$18. Adicionalmente, complemento de constituição de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, revertido em 2020 nos montante de R\$984.

(g) Reconhecimento no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 de despesas antecipadas referentes a seguros.

(h) Complemento da equivalência patrimonial decorrentes dos ajustes de reapresentação das demonstrações financeiras das controladas da Companhia.

(i) Complemento da amortização acumulada no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$110. Adicionalmente, ajustes sobre projetos descontinuados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2020 nos montantes de R\$642 e R\$464, respectivamente.

(k) Complemento do saldo de Empréstimos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

(n) Provisão dos tributos trabalhistas em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020.

(c) Alteração devido a reapuração dos tributos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020, em decorrência dos ajustes efetuados, nos montantes de R\$ 986, R\$ (2.132) e R\$(2.675), respectivamente.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Reapresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Notas	Consolidado									
	Anteriormente apresentado 2020	Ajuste	Atualmente apresentado 2020	Anteriormente apresentado 2019	Ajuste	Atualmente apresentado 2019	Anteriormente apresentado 2018	Ajuste	Atualmente apresentado 2018	
Receita operacional líquida	(b)	89.649	-	89.649	78.335	(18)	78.317	67.930	18	67.948
Custo dos serviços vendidos	(i)	(44.642)	165	(44.477)	(44.135)	(487)	(44.622)	(36.951)	14	(36.937)
Lucro bruto		45.007	165	45.172	34.200	(505)	33.695	30.979	32	31.011
Despesas gerais e administrativas	(g) / (n)	(21.633)	87	(21.546)	(19.899)	(1.607)	(21.506)	(16.895)	(3.099)	(19.994)
Despesas comerciais e marketing		(9.126)	986	(8.140)	(7.727)	(980)	(8.707)	(5.815)	(190)	(6.005)
Outras receitas (despesas) operacionais		103	(84)	19	1.043	(77)	966	95	(349)	(254)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		14.351	1.154	15.505	7.617	(3.169)	4.448	8.364	(3.606)	4.758
Despesas financeiras	(k) / (n)	(1.082)	(71)	(1.153)	(1.875)	(12)	(1.887)	(840)	(30)	(870)
Receitas financeiras		537	(4)	533	654	65	719	1.248	(119)	1.129
Resultado financeiro		(545)	(75)	(620)	(1.221)	53	(1.168)	408	(149)	259
Resultado de equivalência patrimonial	(h)	475	1	476	102	9	111	398	-	398
Resultado antes dos impostos		14.281	1.080	15.361	6.498	(3.107)	3.391	9.170	(3.755)	5.415
Despesa com imposto de renda e contribuição social correntes	(c)	(3.911)	65	(3.846)	(260)	(323)	(583)	(921)	488	(433)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(c)	(1.403)	(177)	(1.580)	(739)	1.298	559	(1.925)	592	(1.333)
Imposto de renda e contribuição social		(5.314)	(112)	(5.426)	(999)	975	(24)	(2.846)	1.080	(1.766)
Lucro do exercício das operações continuadas		8.967	968	9.935	5.499	(2.132)	3.367	6.324	(2.675)	3.649

(b) Complemento do Contas a Receber a faturar no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$18. Adicionalmente, complemento de constituição de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, revertido em 2020 nos montante de R\$984.

(g) Reconhecimento no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 de despesas antecipadas referentes a seguros.

(h) Complemento da equivalência patrimonial decorrentes dos ajustes de reapresentação das demonstrações financeiras das controladas da Companhia.

(i) Complemento da amortização acumulada no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$110. Adicionalmente, ajustes sobre projetos descontinuados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2020 nos montantes de R\$642 e R\$464, respectivamente.

(k) Complemento do saldo de Empréstimos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

(n) Estimativa dos tributos trabalhistas em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020.

(c) Alteração devido a reapuração dos tributos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020, em decorrência dos ajustes efetuados, nos montantes de R\$ 968, R\$ (2.132) e R\$ (2.675), respectivamente.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Reapresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

	Capital social	Reservas			Lucros ou (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido anteriormente apresentado	Ajuste	Patrimônio líquido atualmente apresentado
		Reserva de incorporação	Reserva legal	Reserva de lucros				
Saldo em 01 de janeiro de 2018	37.433	10.307	526	3.352	-	51.618	179	51.797
Resultado líquido do exercício (a)	-	-	-	-	6.324	6.324	(2.675)	3.649
Distribuição de lucros	-	-	-	-	(1.581)	(1.581)	-	(1.581)
Constituição da reserva legal	-	-	316	-	(316)	-	-	-
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	4.427	(4.427)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	37.433	10.307	842	7.779	-	56.361	(2.496)	53.865

	Capital social	Reservas			Lucros ou (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido anteriormente apresentado	Ajuste	Patrimônio líquido atualmente apresentado
		Reserva de incorporação	Reserva legal	Reserva de lucros				
Saldo em 31 de dezembro de 2018	37.433	10.307	842	7.779	-	56.361	(2.823)	53.865
Resultado líquido do exercício (a)	-	-	-	-	5.499	5.499	(2.132)	3.367
Distribuição de lucros (b)	-	-	-	(7.779)	(1.375)	(9.154)	538	(8.616)
Constituição da reserva legal	-	-	275	-	(275)	-	-	-
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	3.849	(3.849)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	37.433	10.307	1.117	3.849	-	52.706	(4.417)	48.616

	Capital social	Reservas			Lucros ou (prejuízos) acumulados	Total patrimônio líquido 2020	Ajuste	PL atualmente apresentado 2020
		Reserva de incorporação	Reserva legal	Reserva de lucros				
Saldo em 31 de dezembro de 2020	37.433	10.307	1.117	3.849	-	52.706	(1.155)	48.616
Resultado líquido do exercício (a)	-	-	-	-	8.967	8.967	968	9.935
Distribuição de lucros (b)	-	-	-	-	(2.242)	(2.242)	(779)	(3.021)
Constituição da reserva legal	-	-	448	-	(448)	-	-	-
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	6.277	(6.277)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	37.433	10.307	1.565	10.126	-	59.431	(966)	55.530

(a) Refere-se ao impacto no lucro líquido decorrentes dos ajustes de reapresentação das demonstrações financeiras.

(b) Refere-se ao impacto da distribuição do lucro líquido decorrentes dos ajustes de reapresentação das demonstrações financeiras, conforme note explicativa 17.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Reapresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

	Controladora								
	Anteriormente apresentado 2020	Ajuste	Atualmente apresentado 2020	Anteriormente apresentado 2019	Ajuste	Atualmente apresentado 2019	Anteriormente apresentado 2018	Ajuste	Atualmente apresentado 2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais									
Resultado líquido das operações continuadas	8.967	968	9.935	5.499	(2.132)	3.367	6.324	(2.675)	3.649
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o fluxo de caixa das atividades operacionais:									
Imposto de renda e contribuição social diferido (c)	1.403	177	1.580	739	(1.298)	(559)	1.925	(592)	1.333
Despesa com imposto de renda e contribuição social corrente (c)	3.911	(65)	3.846	260	323	583	899	(488)	411
Depreciação/Amortização (i)	5.188	(237)	4.951	5.879	101	5.980	5.161	109	5.270
Resultado da venda de ativos imobilizado e intangível (i)	14	1	15	17	951	968	69	(1)	68
Resultado de equivalência patrimonial (h)	(273)	(1)	(274)	129	(8)	121	(254)	-	(254)
Despesa de juros com empréstimos, financiamentos (k)	57	(8)	49	171	(30)	141	339	30	369
Despesa de juros com contratos de arrendamento (j)	421	4	425	228	36	264	-	-	-
Despesa de juros com atualização de contingências (o)	-	303	303	-	43	43	-	84	84
Despesa de juros com contraprestações a pagar (aquisição de controlada) (l)	-	-	-	-	-	-	29	(29)	-
Atualização de imposto de renda e contribuição social pela Selic (c)	-	-	-	-	-	-	(108)	108	-
Receita financeira decorrente de outros investimentos financeiros (a)	(351)	351	-	(660)	660	-	(736)	736	-
Provisão (reversão) para contingência (o)	235	(83)	152	118	(8)	110	(246)	(84)	(330)
Variação nos ativos e passivos operacionais									
Contas a receber de clientes (b)	(5.392)	(985)	(6.377)	(1.878)	1.002	(876)	(351)	(18)	(369)
Adiantamentos a fornecedores e a empregados (p)	(82)	82	-	378	(378)	-	(84)	84	-
Impostos a recuperar (c)	(337)	(20)	(357)	711	145	856	904	3.213	4.117
Despesas pagas antecipadamente (g)	106	(106)	-	125	(125)	-	184	(184)	-
Depósitos judiciais (f)	(152)	30	(122)	(45)	(30)	(75)	(183)	-	(183)
Outras contas a receber (d)	(152)	423	271	50	362	412	149	782	931
Fornecedores e outras contas a pagar (l)	883	-	883	60	(111)	(51)	(1.022)	(98)	(1.120)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias (n)	1.612	100	1.712	835	1.688	2.523	(418)	2.611	2.193
Impostos e contribuições a recolher (c)	(716)	133	(583)	649	(41)	608	2.839	(2.852)	(13)
Adiantamentos de clientes (d)	260	-	260	286	-	286	(574)	(18)	(592)
Outros fluxos de caixa de atividades operacionais									
Juros pagos com empréstimos, financiamentos (k)	(58)	(421)	(479)	(160)	(235)	(395)	(311)	3	(308)
Juros pagos com contratos de arrendamentos (j)	(421)	421	-	(228)	228	-	-	-	-
Pagamento de processos trabalhistas/civil (o)	-	(193)	(193)	-	-	-	(55)	-	(55)
Imposto de renda e contribuição social pagos (c)	(3.390)	-	(3.390)	(123)	(55)	(178)	(26)	-	(26)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	11.733	874	12.607	13.040	1.088	14.128	14.454	721	15.175
Fluxo de caixa de atividades de investimento									
Investimento Anjo Startups Growth	-	-	-	(100)	-	(100)	(50)	-	(50)
Aquisição de imobilizado	(961)	-	(961)	(1.667)	(370)	(2.037)	(970)	-	(970)
Aquisição de intangível (i)	(5.286)	-	(5.286)	(3.688)	(70)	(3.758)	(2.288)	-	(2.288)
Adição CPC06 R2 - Direito de uso em arrendamentos (j)	-	-	-	(3.278)	3.278	-	-	-	-
(Aplicação)/resgate de outros investimentos financeiros (a)	(6.972)	6.972	-	6.187	(6.187)	-	(4.554)	4.554	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(13.219)	6.972	(6.247)	(2.546)	(3.349)	(5.895)	(7.862)	4.554	(3.308)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento									
Captação de empréstimos e financiamentos com terceiros (k)	-	-	-	-	-	-	498	(12)	486
Captação de contratos de arrendamentos (j)	-	-	-	3.278	(3.278)	-	-	-	-
Pagamentos de empréstimos, financiamentos com terceiros (k)	(706)	14	(692)	(1.505)	(29)	(1.534)	(1.837)	10	(1.827)
Pagamento de contratos de arrendamentos (j)	(491)	-	(491)	(583)	36	(547)	-	-	-
Dividendos pagos (m)	(1.375)	(537)	(1.912)	(9.360)	5	(9.355)	(2.064)	-	(2.064)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(2.572)	(523)	(3.095)	(8.170)	(3.266)	(11.436)	(3.403)	(2)	(3.405)
(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(4.058)	7.323	3.265	2.324	(5.528)	(3.203)	3.189	5.273	8.462
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	6.616	8.443	15.059	4.291	13.971	18.262	1.102	8.698	9.800
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	2.558	15.766	18.324	6.616	8.443	15.059	4.291	13.971	18.262
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(4.058)	7.323	3.265	2.324	(5.528)	(3.203)	3.189	5.273	8.462

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Reapresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

- (a) Reacomodação dos saldos de investimentos de liquidação imediata
- (b) Complemento do Contas a Receber a faturar no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$18. Adicionalmente, complemento de constituição de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, revertido em 2020 nos montante de R\$984.
- (c) Efeito tributário dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 em decorrência dos ajustes efetuados.
- (d) Alteração dos saldos de dividendos distribuídos do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 537, de acordo com a AGE de rratificação realizada no dia 15 de setembro.
- (f) Complemento dos saldos de depósitos judiciais em decorrência do reconhecimento das atualizações monetárias.
- (g) Reconhecimento no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 de despesas antecipadas referentes a seguros.
- (h) Complemento da equivalência patrimonial decorrentes dos ajustes de reapresentação das demonstrações financeiras das controladas da Companhia.
- (i) Complemento da amortização acumulada no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$110. Adicionalmente, ajustes sobre projetos descontinuados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2020 nos montantes de R\$642 e R\$464, respectivamente.
- (j) Recálculo das modificações contratuais dos saldos de Direito de Uso e Passivo de Arrendamento.
- (k) Complemento do saldo de Empréstimos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.
- (l) Reclassificações de saldos de Contas a Pagar para Partes Relacionadas em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 e reversão de provisões para fornecedores/contas a pagar em 31 de dezembro de 2019 e 2020.
- (m) Ajustes de dividendos mínimos obrigatórios em decorrência dos impactos no resultado do exercício dos ajustes efetuados.
- (n) Provisão dos tributos trabalhistas em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020.
- (o) Atualização monetária sobre as probabilidades de perdas prováveis.
- (p) Reclassificação para melhor apresentação das Demonstrações financeiras.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Reapresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

	Consolidado								
	Anteriormente apresentado 2020	Ajuste	Atualmente apresentado 2020	Anteriormente apresentado 2019	Ajuste	Atualmente apresentado 2019	Anteriormente apresentado 2018	Ajuste	Atualmente apresentado 2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais									
Resultado líquido das operações continuadas	8.967	968	9.935	5.499	(2.132)	3.367	6.324	(2.675)	3.649
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o fluxo de caixa das atividades operacionais:									
Imposto de renda e contribuição social diferido (c)	1.403	177	1.580	739	(1.298)	(559)	1.925	(592)	1.333
Despesa com imposto de renda e contribuição social corrente (c)	3.911	(65)	3.846	260	323	583	921	(488)	433
Depreciação/Amortização (i)	5.188	(238)	4.950	5.879	101	5.980	5.161	109	5.270
Resultado da venda de ativos imobilizado e intangível (i)	14	-	14	17	951	968	69	(1)	68
Resultado de equivalência patrimonial (h)	(475)	(1)	(476)	(102)	(9)	(111)	(398)	-	(398)
Despesa de juros com empréstimos, financiamentos (k)	41	8	49	171	(30)	141	339	30	369
Despesa de juros com contratos de arrendamento (j)	437	(12)	425	228	36	264	-	-	-
Despesa de juros com atualização de contingências (o)	-	303	303	-	43	43	-	84	84
Despesa de juros com contraprestações a pagar (aquisição de controlada) (l)	-	-	-	-	-	-	29	(29)	-
Atualização de imposto de renda e contribuição social pela Selic (c)	-	-	-	-	-	-	(110)	110	-
Receita financeira decorrente de outros investimentos financeiros (a)	(363)	363	-	(664)	664	-	(736)	736	-
Provisão (reversão) para contingência (o)	235	(83)	152	118	(8)	110	(246)	(84)	(330)
Variação nos ativos e passivos operacionais									
Contas a receber de clientes (b)	(5.399)	(984)	(6.383)	(1.384)	1.004	(380)	(312)	(20)	(332)
Adiantamentos a fornecedores e a empregados (p)	(80)	80	-	406	(406)	-	(80)	80	-
Impostos a recuperar (c)	(285)	(21)	(306)	706	146	852	855	3.215	4.070
Despesas pagas antecipadamente (g)	106	(106)	-	125	(125)	-	184	(184)	-
Depósitos judiciais (f)	(152)	30	(122)	(45)	(30)	(75)	(183)	-	(183)
Outras contas a receber (d)	(150)	421	271	51	393	444	150	778	928
Fornecedores e outras contas a pagar (l)	910	3	913	51	(119)	(68)	(1.041)	(89)	(1.130)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias (n)	1.571	100	1.671	857	1.690	2.547	(459)	2.611	2.152
Impostos e contribuições a recolher (c)	(716)	133	(583)	633	(40)	593	2.825	(2.857)	(32)
Adiantamentos de clientes (o)	259	-	259	287	-	287	(592)	-	(592)
Outros fluxos de caixa de atividades operacionais									
Juros pagos com empréstimos, financiamentos (k)	(43)	(436)	(479)	(160)	(235)	(395)	(311)	3	(308)
Juros pagos com contratos de arrendamentos (j)	(437)	437	-	(228)	228	-	-	-	-
Pagamento de processos trabalhistas/civil (o)	-	(193)	(193)	-	-	-	(55)	-	(55)
Imposto de renda e contribuição social pagos (c)	(3.390)	-	(3.390)	(123)	(55)	(178)	(26)	-	(26)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	11.552	884	12.436	13.321	1.092	14.413	14.233	737	14.970
Fluxo de caixa de atividades de investimento									
Investimento Anjo Startups Growth	-	-	-	(100)	-	(100)	(50)	-	(50)
Aquisição de imobilizado (i)	(961)	-	(961)	(1.667)	(370)	(2.037)	(970)	-	(970)
Aquisição de intangível (i)	(5.286)	-	(5.286)	(3.688)	(70)	(3.758)	(2.288)	-	(2.288)
Adição CPC06 R2 - Direito de uso em arrendamentos (j)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos recebidos (a)	51	3	54	99	-	99	-	-	-
(Aplicação)/resgate de outros investimentos financeiros (a)	(7.235)	7.235	-	6.067	(6.067)	-	(4.536)	4.536	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(13.431)	7.238	(6.193)	711	(6.507)	(5.796)	(7.844)	4.536	(3.308)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento									
Captação de empréstimos e financiamentos com terceiros (k)	-	-	-	-	-	-	498	(12)	486
Captação de contratos de arrendamentos (j)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos de empréstimos, financiamentos com terceiros (k)	(614)	(78)	(692)	(1.505)	(29)	(1.534)	(1.837)	10	(1.827)
Pagamento de contratos de arrendamentos (j)	(583)	92	(491)	(583)	36	(547)	-	-	-
Dividendos pagos (m)	(1.375)	(537)	(1.912)	(9.360)	5	(9.355)	(2.064)	-	(2.064)
Dividendos distribuídos desproporcional coligada ECS	-	-	-	-	-	-	199	1	200
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(2.572)	(523)	(3.095)	(11.448)	12	(11.436)	(3.204)	(1)	(3.205)
(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(4.451)	7.599	3.148	2.584	(5.403)	(2.819)	3.185	5.272	8.457
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	7.106	8.567	15.673	4.522	13.970	18.492	1.337	8.698	10.035
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	2.655	16.166	18.821	7.106	8.567	15.673	4.522	13.970	18.492
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(4.451)	7.599	3.148	2.584	(5.403)	(2.819)	3.185	5.272	8.457

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Reapresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

- (a) Reclassificação dos saldos de aplicações de liquidação imediata para caixa e equivalente de caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020.
- (b) Complemento do Contas a Receber a faturar no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$18. Adicionalmente, complemento de constituição de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, revertido em 2020 nos montantes de R\$984.
- (c) Efeito tributário dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 em decorrência dos ajustes efetuados.
- (d) Alteração dos saldos de dividendos distribuídos do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 537, de acordo com a AGE de rerratificação realizada no dia 15 de setembro.
- (e) Reclassificações entre ativo circulante e não circulante dos saldos de tributos a recuperar decorrentes do Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT") dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020.
- (f) Complemento dos saldos de depósitos judiciais em decorrência do reconhecimento das atualizações monetárias.
- (g) Reconhecimento no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 de despesas antecipadas referentes a seguros.
- (h) Complemento da equivalência patrimonial decorrentes dos ajustes de reapresentação das demonstrações financeiras das controladas da Companhia.
- (i) Complemento da amortização acumulada no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$110. Adicionalmente, ajustes sobre projetos descontinuados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2020 nos montantes de R\$642 e R\$464, respectivamente.
- (j) Recálculo das modificações contratuais dos saldos de Direito de Uso e Passivo de Arrendamento.
- (k) Complemento do saldo de Empréstimos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.
- (l) Reclassificações de saldos de Contas a Pagar para Partes Relacionadas em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 e reversão de provisões para fornecedores/contas a pagar em 31 de dezembro de 2019 e 2020.
- (m) Ajustes de dividendos mínimos obrigatórios em decorrência dos impactos no resultado do exercício dos ajustes efetuados.
- (n) Provisão dos tributos trabalhistas em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020.
- (o) Atualização monetária sobre as probabilidades de perdas prováveis.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

6. Empresas do Grupo

a) Estrutura do Grupo

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Interplayers e de suas controladas a seguir relacionadas:

Controladas	Abreviação	Percentual de participação		
		2020	2019	2018
Ponto Extra Serviços Temporários Ltda.	P.E.S.M.	100%	100%	100%
ECS Participações Ltda.	ECS Par.	100%	100%	100%

As demonstrações financeiras não consolidam as seguintes empresas investidas:

Investidas	Abreviação	Percentual de participação		
		2020	2019	2018
ECS Informática Ltda. (*)	ECS Inf.	50%	50%	50%
Startups Growth (**)	ACE	-	-	-

(*) A Interplayers possui participação indireta na ECS Informática através de sua controlada ECS Participações. A Interplayers através da ECS Participações não detém o poder de controlar a investida ECS Informática, porém possui influência significativa pois participam nas definições de distribuições de dividendos e sobre a estrutura societária da Companhia. Desta forma a ECS Participações contabiliza este investimento utilizando o método de equivalência patrimonial.

(**) Em 2018, a Companhia iniciou o programa Tech Health em conjunto com a Aceleradora de Startups e Inovação Corporativa, conhecida como ACE, para incentivar startups que tenham soluções consistentes e complementar às teses do Grupo, de forma que, no futuro venham a integrar ou complementar suas soluções.

Estes investimentos são avaliados pelo método de custo pois não houve aquisição de participação. No final da aceleração em maio de 2022, a Companhia tem o direito de: (i) decidir por 10% da participação acionária, (ii) apenas convidar a startup a ser parceiro estratégico, ou (iii) abandonar qualquer tipo de participação. A Companhia monitora periodicamente os resultados da startup e possui a expectativa de adquirir a participação acionária conforme previsto em contrato, não havendo expectativas de perdas a serem consideradas até o momento.

7. Caixa e equivalente de caixa

	Controladora			Consolidado		
	2020 (Reapresentado)	2019 (Reapresentado)	2018 (Reapresentado)	2020 (Reapresentado)	2019 (Reapresentado)	2018 (Reapresentado)
Caixa	-	1	1	-	1	1
Bancos	1.917	2.033	337	2.015	2.523	568
Aplicações financeiras	16.407	13.025	17.924	16.806	13.149	17.923
	18.324	15.059	18.262	18.821	15.673	18.492

As aplicações financeiras correspondem às operações que possuem baixo risco de crédito, junto às instituições financeiras que a Companhia opera, são remuneradas em condições e taxas normais de mercado de 96% até 101%% do Certificado de Depósito Interbancários (CDI) a.a. em 31 de dezembro de 2020 (95% até 102% do CDI a.a. em 31 de dezembro de 2019 e de 85% até 102% do CDI a.a. em 31 dezembro de 2018).

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

8. Contas a receber de clientes

a) Contas a receber

	Controladora			Consolidado		
	2020 (Reapresentado)	2019 (Reapresentado)	2018 (Reapresentado)	2020 (Reapresentado)	2019 (Reapresentado)	2018 (Reapresentado)
Em moeda nacional:						
De terceiros						
Clientes faturados	21.197	14.083	12.585	21.203	14.083	12.999
Clientes a faturar	2.238	3.952	3.246	2.238	3.952	3.328
	23.435	18.035	15.831	23.441	18.035	16.327
(-) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(351)	(1.328)	-	(351)	(1.328)	-
	23.084	16.707	15.831	23.090	16.707	16.327

O contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo de contas a receber apresentou um cliente com concentração maior que 10%. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de contas a receber apresentou quatro clientes com concentração maior que 10%, totalizando 52% do saldo do contas a receber.

b) Abaixo estão descritos os recebíveis

	Controladora			Consolidado		
	2020 Reapresentado	2019 Reapresentado	2018 (Reapresentado)	2020 Reapresentado	2019 Reapresentado	2018 (Reapresentado)
Vencimentos dos recebíveis						
Saldos vencidos:						
Até 60 dias	1.943	1.517	466	1.943	1.517	466
De 61 a 120 dias	471	524	-	471	524	-
De 121 a 210 dias	168	203	-	168	203	-
Acima de 210 dias até 365 dias	-	5	-	-	5	-
Total vencidos	2.582	2.249	466	2.582	2.249	466
Total a vencer	20.853	15.786	15.365	20.859	15.786	15.861
Total recebíveis	23.435	18.035	15.831	23.441	18.035	16.327

c) Movimentação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

Abaixo movimentação do saldo das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa é como se segue:

	Controladora			Consolidado		
	2020 (Reapresentado)	2019 (Reapresentado)	2018 (Reapresentado)	2020 (Reapresentado)	2019 (Reapresentado)	2018 (Reapresentado)
Saldo Inicial	(1.328)	-	-	(1.328)	-	-
Provisão Constituída	(2.250)	(1.858)	-	(2.250)	(1.857)	-
Baixa de Provisão	3.227	530	-	3.227	530	-
Saldo Final	(351)	(1.328)	-	(351)	(1.328)	-

A Companhia determina suas perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa considerando as perdas históricas e expectativa de recebimento dos títulos em atraso. Adicionalmente, considera para perdas efetivas todos os títulos vencidos a mais de 210 dias.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Impostos a recuperar e a recolher

a) Impostos a recuperar

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
INSS a recuperar (*)	606	386	1.760	613	444	1.822
Outros impostos a recuperar	287	507	314	288	508	316
Imposto de Renda e CSLL (**)	978	645	321	1.026	689	359
PIS e COFINS a recuperar	24	-	-	24	4	-
	1.895	1.538	2.395	1.951	1.645	2.497
Circulante	1.295	1.346	2.395	1.351	1.453	2.497
Não Circulante	600	192	-	600	192	-

(*) Crédito fiscal de INSS decorrente das operações do Grupo.

(**) Antecipações de impostos em homologação para compensação.

b) Impostos a recolher

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
ISS a recolher	470	476	353	470	476	354
PIS e COFINS a recolher	456	487	392	456	487	407
IRPJ e CSLL a recolher	891	272	44	891	272	44
Imposto de renda retido na fonte	52	39	60	52	39	60
Parcelamento federal a recolher (*)	3.307	4.024	491	3.307	4.023	490
CIDE a recolher – Importações	-	5	-	-	6	-
	5.176	5.303	1.340	5.176	5.303	1.355
Circulante	2.801	2.211	956	2.801	2.211	971
Não Circulante	2.375	3.092	384	2.375	3.092	384

(*) Em 2019 a Companhia ingressou em um parcelamento de tributos federais – IRPJ, CSLL e COFINS no valor total de R\$ 4.656, sendo R\$ 3.253 o principal e R\$ 1.402 de multa e juros, sendo o índice que baliza o juro a taxa Selic. A quitação será efetuada em 60 parcelas, sem utilização de créditos fiscais. Os juros incorridos em 31 de dezembro de 2020 foram de R\$ 54 (R\$ 15 em 31 de dezembro 2019 e R\$ 1 em 31 de dezembro de 2018). Os pagamentos estão em dia, com 35 parcelas a vencer, o último pagamento ocorrerá em maio de 2024. Não há apresentação de garantias de qualquer natureza.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

10. Investimentos

a) Composição dos investimentos

Empresas:	Abr.	Controladora		
		2020 (Reapresentado)	2019 (Reapresentado)	2018 (Reapresentado)
Ponto Extra Serviços Temporários Ltda.	P.E.S.M.	376	579	812
ECS Participações Ltda.	ECS Par.	2.220	1.743	1.631
Startups Growth	ACE	150	150	50
		2.746	2.472	2.493

Empresas:	Abr.	Consolidado		
		2020 (Reapresentado)	2019 (Reapresentado)	2018 (Reapresentado)
ECS Informática Ltda.	ECS Inf.	1.686	1.563	1.506
Startups Growth	ACE	150	150	50
		1.836	1.713	1.556

b) Movimentação dos investimentos

Na Controladora	P.E.S.M.	ECS Par.	ACE	Total
Em 01 de janeiro de 2018 (Reapresentado)	756	1.433	-	2.189
Aquisição de participação	-	-	50	50
Resultado de equivalência patrimonial	56	198	-	254
Em 31 de Dezembro de 2018 (Reapresentado)	812	1.631	50	2.493
Aquisição de participação	-	-	100	100
Resultado de equivalência patrimonial	(233)	112	-	(121)
Em 31 de Dezembro de 2019 (Reapresentado)	579	1.743	150	2.472
Resultado de equivalência patrimonial	(203)	477	-	274
Em 31 de Dezembro de 2020 (Reapresentado)	376	2.220	150	2.746

No Consolidado	ECS Inf.	ACE	Total
Em 01 de janeiro de 2018 (Reapresentado)	1.407	-	1.407
Investimento Anjo - Startups Growth	-	50	50
Resultado de equivalência patrimonial	398	-	398
Dividendos propostos pela controlada	(99)	-	(99)
Dividendos aprovados	(200)	-	(200)
Em 31 de Dezembro de 2018 (Reapresentado)	1.506	50	1.556
Investimento Anjo - Startups Growth	-	100	100
Resultado de equivalência patrimonial	111	-	111
Dividendos propostos pela controlada	(54)	-	(54)
Em 31 de Dezembro de 2019 (Reapresentado)	1.563	150	1.713
Resultado de equivalência patrimonial	476	-	476
Dividendos propostos pela controlada	(353)	-	(353)
Em 31 de Dezembro de 2020 (Reapresentado)	1.686	150	1.836

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

c) Sumário das informações financeiras das controladas e coligada

Empresas controladas	31/12/2020		31/12/2019		31/12/2018	
	P.E.S.M. (Reapresentado)	ECS Par. (Reapresentado)	P.E.S.M. (Reapresentado)	ECS Par. (Reapresentado)	P.E.S.M. (Reapresentado)	ECS Par. (Reapresentado)
Porcentagem de participação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ativos circulante	382	534	629	180	862	124
Ativos não circulantes	-	1.686	-	1.563	-	1.506
Passivos circulantes	(6)	-	(50)	-	(50)	-
Ativos líquidos (100%)	376	2.220	579	1.743	812	1.630
Participação do grupo nos ativos líquidos	376	2.220	579	1.743	812	1.631
Resultados						
Receita operacional líquida	89	-	398	-	1.478	-
Lucro (prejuízo) do exercício	(203)	477	(233)	112	56	198
Total de resultado	(203)	477	(233)	112	56	198
Participação do grupo no resultado	(203)	477	(233)	112	56	198

Empresas investidas	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
	ECS Inf. (Reapresentado)	ECS Inf. (Reapresentado)	ECS Inf. (Reapresentado)
Porcentagem de participação	50,00%	50,00%	50,00%
Ativos circulante	2.410	1.234	1.396
Ativos não circulantes	535	899	619
Passivos circulantes	(1.478)	(911)	(1.124)
Passivos não circulantes	(469)	(469)	(252)
Ativos líquidos (100%)	998	753	639
Participação do grupo nos ativos líquidos	499	376	319
Ágio	1.187	1.187	1.187
Valor contábil na participação da investida	1.686	1.563	1.506
Resultados			
Receita operacional líquida	7.738	6.585	5.699
Lucro (prejuízo) do exercício	951	222	796
Total de resultado	951	222	796
Participação do grupo no resultado	476	111	398

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado

Controladora / Consolidado	Saldo em 01	Adições	Baixas	Saldo em 31	Adições	Baixas	Saldo em 31	Adições	Baixas	Saldo em 31
	de janeiro de 2018			de dezembro de 2018			de dezembro de 2019			de dezembro de 2020
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Custo										
Móveis e utensílios	1.280	-	(90)	1.190	46	-	1.236	236	-	1.472
Equipamentos de informática	3.160	391	(156)	3.395	580	(492)	3.483	481	(73)	3.891
Máquinas e equipamentos	1.451	220	(25)	1.646	105	(19)	1.732	68	-	1.800
Instalações	1.421	-	-	1.421	-	-	1.421	-	-	1.421
Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	5.070	359	-	5.429	1.306	(370)	6.365	176	-	6.541
Total	12.382	970	(271)	13.081	2.037	(881)	14.237	961	(73)	15.125
Depreciação acumulada										
Móveis e utensílios	(812)	(102)	68	(846)	(94)	-	(940)	(109)	-	(1.049)
Equipamentos de informática	(2.794)	(274)	139	(2.929)	(365)	486	(2.808)	(475)	67	(3.216)
Máquinas e equipamentos	(849)	(126)	18	(957)	(130)	13	(1.074)	(127)	-	(1.201)
Instalações	(794)	(131)	-	(925)	(126)	-	(1.051)	(119)	-	(1.170)
Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	(4.767)	(73)	-	(4.840)	(142)	-	(4.982)	(214)	-	(5.196)
Total	(10.016)	(706)	225	(10.497)	(857)	499	(10.855)	(1.044)	67	(11.832)
Valor líquido contábil										
Custo	2.366	264	(46)	2.584	1.180	(382)	3.382	(83)	(6)	3.293

(*) A Companhia, desde 2018, realiza melhorias em sua sede administrativa. Os gastos dispendidos estão registrados na rubrica "Benfeitorias em imóveis de terceiros" e a sua amortização é baseada de acordo com o período do contrato de aluguel.

A Companhia efetuou análise dos indicativos de perda para os ativos imobilizado, bem como efetuou o estudo de recuperabilidade, calculando o valor em uso de cada unidade geradora de caixa para comparação com os valores contábeis. Como resultado, não foi identificada a necessidade de constituição de provisão para recuperabilidade dos ativos não financeiros.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

12. Intangível

Controladora / Consolidado	Saldo em 01	Adições	Baixas	Saldo em 31	Adições	Baixas	Saldo em 31	Adições	Baixas	Saldo em 31
	de janeiro			de dezembro			de dezembro			de dezembro
	de 2018			de 2018			de 2019			de 2020
	(Reapresentado)									
Custo										
Ágio de combinação de negócios	11.007	-	-	11.007	-	-	11.007	-	-	11.007
Softwares desenvolvidos internamente (*)	9.161	1.943	(22)	11.082	3.160	(575)	13.667	4.688	(15)	18.340
Licenças	3.885	345	-	4.230	599	(33)	4.796	599	-	5.395
Marcas e patentes	30	-	-	30	-	-	30	-	-	30
Software - direitos adquiridos	10.571	-	-	10.571	-	-	10.571	-	-	10.571
Carteira de clientes	9.310	-	-	9.310	-	-	9.310	-	-	9.310
Total	43.964	2.288	(22)	46.230	3.759	(608)	49.381	5.287	(15)	54.653
Amortização acumulada										
Softwares desenvolvidos internamente	(5.345)	(932)	-	(6.277)	(954)	22	(7.209)	(920)	6	(8.123)
Licenças	(3.712)	(321)	-	(4.033)	(441)	-	(4.474)	(607)	-	(5.081)
Software - direitos adquiridos	(6.037)	(2.114)	-	(8.151)	(1.827)	-	(9.978)	(593)	-	(10.571)
Carteira de clientes	(4.158)	(1.197)	-	(5.355)	(1.177)	-	(6.532)	(1.150)	-	(7.682)
Total	(19.252)	(4.564)	-	(23.816)	(4.399)	22	(28.193)	(3.270)	6	(31.457)
Valor líquido contábil	24.712	(2.276)	(22)	22.414	(640)	(586)	21.188	2.017	(9)	23.196

(*) No exercício de 2019, a Companhia decidiu pela baixa de um projeto no montante de R\$ 533.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

12. Intangível--Continuação

Foram efetuados testes de recuperação do ágio em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados (valor em uso) de cada unidade geradora de caixa considerando o orçamento anual para o exercício corrente e o planejamento de longo prazo até 5 anos. Veja a seguir as premissas mais relevantes utilizadas no teste:

- Crescimento das vendas: 6,0% a.a. em 31 de dezembro de 2020 (7,0% a.a. em 31 de dezembro de 2019 e 2018);
- Obtenção de ganhos de escala no crescimento dos custos fixos para todos os exercícios.
- A taxa de desconto nominal antes de impostos utilizada foi de 14,11% em 31 de dezembro de 2020 (12,47% em 31 de dezembro de 2019 e 14,04% em 31 de dezembro de 2018).
- As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e perpetuidade com taxa de crescimento de 3,0% em 31 de dezembro de 2020 (3,5% em 31 de dezembro de 2019 e 3,75% em 31 de dezembro de 2018).
- O valor recuperável estimado é superior ao valor dos ativos operacionais em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, nos quais está inserido o ágio. A Administração não espera impacto quanto ao valor recuperável, com base nas premissas adotadas/utilizadas para o cálculo.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos

a) Empréstimos e financiamentos

Controladora e Consolidado	2020			2019			2018			Encargos financeiros (%)
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	
	(Reapresentado)									
Financiamento	91	-	91	96	88	184	75	180	255	1,19%
Capital de giro	-	-	-	295	320	615	1.464	604	2.068	0,41%
	91	-	91	391	408	799	1.539	784	2.323	

Os contratos de financiamento e capital de giro não contêm cláusulas de garantias.

b) Movimentação dos empréstimos

Controladora e Consolidado	Saldo em 01 de janeiro de 2018	Novas Captações	Juros (resultado)	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Saldo em 31 de dezembro de 2018
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Empréstimos e financiamentos com terceiros						
Em moeda nacional						
Capital de giro	3.603	243	364	(1.835)	(307)	2.068
Financiamento	-	243	5	8	(1)	255
Total Empréstimos e financiamentos com terceiros	3.603	486	369	(1.827)	(308)	2.323

Controladora e Consolidado	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Novas Captações	Juros (resultado)	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Saldo em 31 de dezembro de 2019
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Empréstimos e financiamentos com terceiros						
Em moeda nacional						
Capital de giro	2.068	-	107	(1.448)	(109)	619
Financiamento	255	-	34	(86)	(22)	180
Total Empréstimos e financiamentos com terceiros	2.323	-	141	(1.534)	(131)	799

Controladora e Consolidado	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Novas Captações	Juros (resultado)	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Saldo em 31 de dezembro de 2020
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Empréstimos e financiamentos com terceiros						
Em moeda nacional						
Capital de giro	619	-	24	(604)	(38)	-
Financiamento	180	-	16	(88)	(16)	91
Total Empréstimos e financiamentos com terceiros	799	-	40	(692)	(54)	91

c) Covenants financeiros

Os contratos em aberto de *financiamentos* e *capital de giro*, não possuem cláusulas restritivas em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

14. Fornecedores e outras contas a pagar

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Em moeda nacional:	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
De terceiros	2.686	1.788	1.263	2.687	1.791	1.273
Outras contas a pagar (*)	98	116	76	98	116	76
Contraprestação a pagar de aquisição da Entire e Vitale (**)	-	-	556	-	-	556
	2.784	1.904	1.895	2.785	1.907	1.905
Circulante	2.784	1.886	1.862	2.785	1.889	1.872
Não Circulante	-	18	33	-	18	33

(*) Valores referentes a prestações de serviços de consultoria em marketing, conforme nota explicativa 25d

(*) Refere-se ao valor residual do preço ajustado pelas aquisições das empresas Entire e Vitale, adquiridas em 2014 e 2017, respectivamente, e que foram incorporadas em 31 de dezembro de 2017. O preço é ajustado pela variação do CDI até o seu vencimento final que será em maio de 2019.

15. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Salários e encargos sociais	1.617	1.663	1.447	1.620	1.691	1.459
Provisão de férias e encargos	2.578	2.340	2.267	2.580	2.357	2.279
Programa de Participação nos Resultados (PPR)	1.902	779	207	1.902	779	207
Outras Obrigações a pagar	311	14	40	311	15	40
Provisão INSS (*)	4.401	4.301	2.611	4.401	4.301	2.611
	10.809	9.097	6.572	10.814	9.143	6.596

(*) Refere-se à provisão de INSS constituída sobre créditos previdenciários tomados pela Companhia, para os quais a administração está desenvolvendo análises complementares sobre os mesmos e considerou adequado o seu registro como obrigação.

16. Provisão para contingências

a) Contingências

Provisão para contingências	Controladora / Consolidado			
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Saldo em 01 de janeiro de 2018	261	-	656	917
Adições / (Reversões)	-	9	(339)	(330)
Pagamentos	-	-	(55)	(55)
Atualização monetária	9	-	75	84
Saldo em 31 de dezembro de 2018	271	9	337	617
Adições / (Reversões)	-	(3)	113	110
Atualização monetária	8	-	35	43
Saldo em 31 de dezembro de 2019	279	6	485	770
Adições / (Reversões)	-	(6)	385	379
Pagamentos	-	-	(193)	(193)
Atualização monetária	11	-	65	76
Saldo em 31 de dezembro de 2020	290	-	742	1.032

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

16. Provisão para contingências--Continuação

a) Contingências--Continuação

Perda possível	Controladora / Consolidado			
	Fiscais (Reapresentado)	Cíveis (Reapresentado)	Trabalhistas (Reapresentado)	Total (Reapresentado)
Perda Possível em 2018	1.757	5	2.520	4.282
Perda Possível em 2019	1.839	14	1.547	3.400
Perda Possível em 2020	2.305	305	1.691	4.301

A Companhia tem ações de natureza tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificado pela Administração como possível com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, sendo os montantes aqueles divulgados acima.

Abaixo demonstramos as ações de probabilidade de perdas possíveis:

Fiscais

Dentre os processos individualmente relevantes, destacam-se:

(i) Em abril de 2016, a Delegacia da Receita Federal do Brasil, autuou a Companhia devido a um Processo Administrativo com auto de infração em que a autoridade fazendária aplicou multa isolada com base na receita bruta, com fundamento nos artigos 28 e 44, II, da alínea "b", da Lei n.º 9.430/96, ante a suposta falta de recolhimento de estimativas de abril a dezembro de 2011. O Processo Administrativo está aguardando o julgamento para impugnação e está avaliado com risco de perda possível. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 1.371 (R\$ 1.267 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 1.246 em 31 de dezembro de 2018).

(ii) Em 2016, a Companhia foi autuada por infração ao § 1º, do art. 61 do RICMS/00, eis que se creditou, em outubro de 2007, sem comprovar a origem do crédito. Apesar de não ter localizado, no momento da fiscalização, a nota fiscal que embasava o crédito, era proveniente de operação de transferência de créditos de sua filial, porém não foi identificado a escrituração da Nota fiscal de transferência. O valor envolvido como probabilidade de perda possível em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 872 (R\$ 511 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 511 em 31 de dezembro de 2018).

(iii) Em 2019, a Companhia recebeu a cobrança de multa por compensação não homologada, calculada no percentual de 50% sobre o valor do direito creditório em discussão no Processo Administrativo. O valor envolvido como probabilidade de perda possível em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 62 (R\$ 61 em 31 de dezembro de 2019).

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

16. Provisão para contingências--Continuação

a) Contingências--Continuação

Trabalhistas

Os processos trabalhistas classificados como de perda possível se referem aos processos movidos por ex-empregados da Companhia requerendo créditos trabalhistas, bem como ex-empregados de empresas prestadoras de serviços pleiteando, tanto reconhecimento de vínculo empregatício, como demais crédito trabalhistas.

A redução no exercício de 2019, refere-se, principalmente, a alteração da avaliação de probabilidade de perda dos processos para remoto, conforme avaliação e acompanhamento realizado pelos advogados externos da Companhia.

Dentre os processos individualmente relevantes destaca-se:

(i) Ação trabalhista movida por prestador de serviço que alega vínculo empregatício com a declaração da unicidade contratual. O processo encontra-se em fase recursal. O montante pleiteado atualizado em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 427 (R\$ 387 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 347 em 31 de dezembro de 2018).

Cíveis

Os processos de natureza cível classificados como de perda possível se referem, principalmente, a ações ajuizadas por clientes sob a alegação de determinados problemas na prestação de serviços oferecidos aos clientes, rescisões contratuais e cobranças feitas indevidamente. Não há ações que se destacam individualmente.

b) Depósitos judiciais

	Controladora / Consolidado		
	2020	2019	2018
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Fiscais	9	8	8
Trabalhistas	428	306	231
	437	314	239

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020, o capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 37.433, representado por 52.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia está apresentada da seguinte forma:

<u>Acionistas em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018</u>	<u>%</u>	<u>Ações</u>
Ória Tech 1 Fundo de Investimentos em Participações	25%	13.000
Intermarket Empreendimentos e Participações Ltda.	75%	39.000
		52.000

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no Estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão o direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

b) Natureza e propósito das reservas

b.1) *Reserva de Lucros*

A Companhia opta por manter em reserva de lucros todo o excedente de resultados depois de constituídas a reserva legal e a provisão para distribuição dos dividendos, em consonância com os preceitos da Lei das Sociedades por Ações e conforme disposto nos parágrafos 1º, 2º e 3º do artigo 23 do Estatuto Social, para eventual posterior distribuição como proventos aos acionistas. Todas as destinações dos lucros são anualmente aprovadas em Assembleia dos Acionistas.

b.2) *Distribuição de dividendos*

O estatuto social da Companhia prevê ainda a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido, conforme apurados nos exercícios sociais a seguir:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Lucro líquido do exercício da controladora	9.935	3.367	3.649
Constituição da reserva legal (Artigo 193 da Lei nº. 6.404)	497	168	182
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	9.438	3.199	3.467
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	2.484	842	912
Dividendos adicionais propostos	537	7.774	669
	3.021	8.616	1.581

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido--Continuação

b) Natureza e propósito das reservas--Continuação

b.3) *Reserva Legal*

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integralidade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital social.

Em 31 de dezembro de 2020 foi constituído um aumento na reserva legal no montante de R\$ 497 (R\$168 em 2019 e R\$182 em 2018) correspondente a 5% do lucro líquido do exercício.

18. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

Abaixo é apresentada uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo:

Consolidado	Valor contábil			Valor justo			Nota Explicativa	Nível
	2020	2019	2018	2020	2019	2018		
Ativos financeiros	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)					
Aplicação financeira	18.821	15.673	18.492	18.821	15.673	18.492	7	2
Contas a receber de clientes	23.090	16.707	16.327	23.090	16.707	16.327	8	2
	41.911	32.380	34.819	41.911	32.380	34.819		
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	91	799	2.323	91	799	2.323	13	2
Arrendamento Mercantil	4.422	2.675	-	4.422	2.675	-	24.b	2
Fornecedores e outras contas a pagar	2.784	1.907	1.904	2.784	1.907	1.904	14	2
Dividendos a pagar	2.484	1.375	1.581	2.484	1.375	1.581	17b	2
Partes relacionadas	154	118	189	154	118	189	25d	2
	9.935	6.874	5.997	9.935	6.874	5.997		

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente dos valores justos.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

· Contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos.

· Empréstimos e financiamentos, arrendamentos mercantis e contas a pagar por aquisições são corrigidos conforme contrato e representam o saldo a ser liquidado na data do encerramento das obrigações contratuais. Eles foram apurados utilizando-se o método de fluxo de caixa descontado.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

i) Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Exposição ao risco de crédito	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	18.821	15.673	18.492
Contas a receber de clientes	23.090	16.707	16.327
	41.911	32.380	34.819

Os valores contábeis dos ativos financeiros da Companhia (caixa e equivalentes de caixa) encontram-se atualizados por índices financeiros equivalentes àqueles em vigor no mercado na data dos balanços, sendo avaliados por sua Administração como de riscos mínimos, pois as operações são realizadas com instituições financeiras de reconhecida solidez e dentro de limites aprovados.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

i) Riscos de crédito--Continuação

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado.

A Companhia possui uma carteira de clientes bastante diversificada e estabelece uma estimativa de provisão para perdas com base em histórico de comportamento de pagamento e em análises extensivas dos riscos de crédito dos respectivos clientes e que representa sua estimativa de perdas incorridas em relação às contas a receber (divulgações adicionais são fornecidas na NE 8).

ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo utiliza o custeio baseado em atividades para precificar seus serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos.

O Grupo busca manter o nível de seu “Caixa e equivalentes de caixa” e outros investimentos altamente negociáveis em um montante superior as saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (outros que não “Fornecedores”) para os próximos 60 dias.

A Companhia limita sua exposição a riscos de crédito ao investir apenas em aplicações financeiras em títulos de renda fixa, não aplicando seus recursos em operações no mercado aberto (bolsa de valores).

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

ii) Risco de liquidez

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes no final do período de relatório, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação.

Consolidado	Valor contábil (Reapresentado)	Fluxo de caixa futuro, incluindo juros					Acima de 5 anos
		6 meses ou menos (Reapresentado)	6 a 12 meses (Reapresentado)	1 a 2 anos (Reapresentado)	2 a 5 anos (Reapresentado)		
Empréstimos e financiamentos	91	91	50	41	-	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	2.784	2.784	2.731	53	-	-	-
Dividendos a pagar	2.484	2.484	2.484	-	-	-	-
Partes relacionadas	154	154	154	-	-	-	-
Arrendamentos Mercantis	4.422	4.422	262	198	436	1.692	1.834
	9.935	9.935	5.681	292	436	1.692	1.834

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e de suas controladas, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado - tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não operou com instrumentos derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Risco da taxa de juros

A Companhia está exposta as variações nas taxas de juros, que são aplicadas aos seus empréstimos e financiamentos. Para minimizar possíveis impactos advindos dessas oscilações, a Companhia adota a política de negociação de taxa fixa.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iii) Risco de mercado-- Continuação

A Companhia está exposta, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI nos outros investimentos financeiros.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia na data das demonstrações financeiras era:

<i>Perfil dos instrumentos financeiros</i>	Consolidado		
	2020	2019	2018
Instrumentos de taxa fixa	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Passivos Financeiros			
Empréstimos e financiamentos	(91)	(799)	(2.323)
Instrumentos de taxa variável			
Ativos Financeiros			
Aplicação financeira	16.806	13.150	17.923
Passivos Financeiros			
Contraprestação a pagar de aquisição da Entire e Vitale	-	-	(556)
	16.715	12.351	15.044

c) Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros do Grupo são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar, empréstimos e financiamentos, os quais estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, ou pelo valor justo quando aplicável, em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do Certificado do Depósito Interbancário (CDI) para as aplicações financeiras e fundos de investimentos de renda fixa.

i) Ativos Financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual o Grupo estava exposto na data base de 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, o CDI médio é de 1,90% ao ano em 2020, 4,40% ao ano em 2019 e 6,40% ao ano em 2018 e foi definido como cenário provável (cenário I). A partir dele, foram calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

i) Ativos Financeiros - Continuação

Para cada cenário, foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Consolidado	Saldos em 2020	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Operação	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Aplicações financeiras consolidadas	16.806	Redução CDI	1,90%	1,43%	0,95%
Receita financeira	16.806		319	239	160
Operação	Saldos em 2019	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras consolidadas	13.150	Redução CDI	4,40%	3,30%	2,20%
Receita financeira	13.150		579	434	289
Operação	Saldos em 2018	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras consolidadas	17.923	Redução CDI	6,40%	4,80%	3,20%
Receita financeira	17.923		1.147	860	574

ii) Passivos Financeiros

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador sobre as dívidas as quais a Companhia está exposta na data base de 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, o CDI médio é de 1,90% ao ano em 2020, 4,40% ao ano em 2019 e 6,40% ao ano em 2018, foi definido o cenário provável (cenário I) e a partir deste foi calculada variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2020, 2019 e 2018. A data base utilizada para os empréstimos e financiamentos foi de 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade em cada cenário.

Consolidado	Saldos em 2020	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Operação	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Empréstimos e financiamentos	91	Aumento CDI	1,90%	2,38%	2,85%
Despesa financeira estimada			2	2	3
Operação	Saldos em 2019	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Empréstimos e financiamentos	799	Aumento CDI	4,40%	5,50%	6,60%
Despesa financeira estimada			35	44	53
Operação	Saldos em 2018	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Empréstimos e financiamentos	2.323	Aumento CDI	6,40%	8,00%	9,60%
Contraprestação a pagar de aquisição da Entire e Vitale	556	Aumento CDI	6,40%	8,00%	9,60%
Despesa financeira estimada	2.879		184	230	276

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

19. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação da taxa efetiva

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Resultado antes dos impostos	15.361	3.391	5.393	15.361	3.391	5.415
Alíquota oficial de imposto %	(34%)	(34%)	(34%)	(34%)	(34%)	(34%)
Imposto de renda e contribuição social calculado pela alíquota oficial	(5.223)	(1.153)	(1.834)	(5.223)	(1.153)	(1.841)
Diferenças permanentes	(296)	143	4	(297)	142	(60)
Equivalência patrimonial	93	(41)	86	162	39	135
Constituição Imposto Diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa	-	1.027	-	-	1.027	-
Saldo negativo de controladas	-	-	-	(68)	(79)	-
	(5.426)	(24)	(1.744)	(5.426)	(24)	(1.766)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.846)	(583)	(411)	(3.846)	(583)	(433)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.580)	559	(1.333)	(1.580)	559	(1.333)
	(5.426)	(24)	(1.744)	(5.426)	(24)	(1.766)
Alíquota efetiva	(35,32%)	(0,71%)	(32,34%)	(35,32%)	(0,71%)	(32,61%)

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Movimentação dos Impostos Diferido

Controladora / Consolidado	Saldo em 01/01/2018	Reconhecidos no Resultado	Saldo em 31 de dezembro de 2018
Provisão para contingências	312	(102)	210
Outras provisões	122	893	1.015
Ágio decorrente de incorporação reversa	4.166	(2.075)	2.092
Prejuízo fiscal acumulado	49	(49)	-
Impostos diferidos líquido ativos	4.649	(1.333)	3.317

Controladora / Consolidado	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Reconhecidos no Resultado	IRPJ / CSLL reconhecidos conforme abaixo (*)	Saldo em 31 de dezembro de 2019
Provisão para contingências	210	52	-	262
Provisões de bônus	-	265	-	265
Provisão Devedores Duvidosos	-	451	-	451
Outras provisões	1.015	597	-	1.612
Arrendamento mercantil financeiro	-	60	-	60
Provisão desvalorização imobilizado	-	181	-	181
Ágio decorrente de incorporação reversa	2.092	(2.075)	-	17
Prejuízo fiscal acumulado	-	1.027	2.951	3.978
Impostos diferidos líquido ativos	3.317	559	2.951	6.826

(*) Em 2017, a Companhia aderiu ao parcelamento denominado PERT (Programa de Regularização Tributária) para quitação de débitos de imposto de renda e contribuição social do exercício de 2016. Tal parcelamento permitia a quitação do imposto a pagar com o saldo de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL. Assim a Companhia havia realizado um saldo de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL com contrapartida dos débitos tributários. Tais montantes não foram aproveitados para amortização dos débitos em razão da não homologação deste parcelamento, e os montantes de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL foram revertidos para o ativo com contrapartida dos débitos tributários em 2019.

Controladora / Consolidado	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Reconhecidos no Resultado	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Provisão para contingências	262	89	351
Provisões de bônus	265	369	634
Provisão Devedores Duvidosos	451	(332)	119
Outras provisões	1.612	(62)	1.550
Arrendamento mercantil financeiro	60	53	113
Provisão desvalorização imobilizado	181	-	181
Ágio decorrente de incorporação reversa	17	(8)	9
Prejuízo fiscal acumulado	3.978	(1.689)	2.289
Impostos diferidos líquido ativos	6.826	(1.580)	5.246

c) Projeção de impostos diferidos

O ativo fiscal diferido possui o seguinte prazo estimado de realização:

Em 31 de dezembro de 2020	Controladora / Consolidado (Reapresentado)
2021	2.890
2022	2.356
Total	5.246

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

20. Receita operacional líquida

	Controladora			Consolidado		
	2020 (Reapresentado)	2019 (Reapresentado)	2018 (Reapresentado)	2020 (Reapresentado)	2019 (Reapresentado)	2018 (Reapresentado)
Com terceiros						
Prestação de serviços	101.999	89.335	76.359	102.080	89.672	77.722
Deduções:						
Impostos sobre vendas	(12.420)	(11.302)	(9.585)	(12.431)	(11.355)	(9.774)
	89.579	78.033	66.774	89.649	78.317	67.948

21. Custos e despesas por natureza

	Controladora			Consolidado		
	2020 (reapresentado)	2019 (reapresentado)	2018 (reapresentado)	2020 (reapresentado)	2019 (reapresentado)	2018 (reapresentado)
Classificados como:						
Custos dos serviços prestados	(44.415)	(44.410)	(35.981)	(44.477)	(44.622)	(36.937)
Despesas gerais e administrativas	(21.329)	(21.200)	(19.890)	(21.546)	(21.506)	(19.994)
Despesas comerciais e marketing	(8.135)	(8.707)	(5.989)	(8.140)	(8.707)	(6.005)
Outras receitas (despesas) operacionais	19	966	(38)	19	966	(254)
	(73.860)	(73.351)	(61.898)	(74.144)	(73.869)	(63.190)
Natureza						
Mão de obra própria	(45.715)	(45.261)	(39.305)	(45.999)	(45.872)	(40.611)
Serviços com terceiros	(9.050)	(9.034)	(5.942)	(9.051)	(9.036)	(5.942)
Depreciação e amortização	(4.950)	(5.980)	(5.270)	(4.950)	(5.980)	(5.270)
Manutenção de softwares	(5.584)	(4.327)	(3.634)	(5.565)	(4.224)	(3.329)
Manutenção/conservação e infraestrutura	(2.722)	(3.261)	(4.037)	(2.736)	(3.269)	(4.047)
Serviços com datacenter/Telecom/cloud	(3.058)	(2.203)	(1.488)	(3.058)	(2.203)	(1.488)
Viagens e estadias	(977)	(1.956)	(2.245)	(977)	(1.956)	(2.294)
Baixas, perdas e recuperação de créditos	(1.357)	(1.554)	-	(1.360)	(1.554)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(201)	(644)	71	(202)	(644)	(161)
Despesas tributárias	(76)	(35)	(349)	(76)	(35)	(349)
Provisões para contingências	(262)	(153)	301	(262)	(153)	301
Recuperação de impostos	92	1.057	-	92	1.057	-
	(73.860)	(73.351)	(61.898)	(74.144)	(73.869)	(63.190)

(*) No exercício de 2019, a Companhia baixou um intangível no montante de R\$ 533, conforme nota explicativa 12.

22. Resultado financeiro

	Controladora			Consolidado		
	2020 (Reapresentado)	2019 (Reapresentado)	2018 (Reapresentado)	2020 (Reapresentado)	2019 (Reapresentado)	2018 (Reapresentado)
Despesas financeiras						
Juros com empréstimos e financiamentos	(465)	(405)	(369)	(465)	(405)	(369)
Despesas bancárias	(247)	(105)	(47)	(249)	(107)	(50)
Juros passivos de parcelamento de tributos federal	(272)	(18)	(41)	(272)	(18)	(42)
Multa e juros sobre débitos tributários de 2016 (*)	(98)	(1.077)	(269)	(97)	(1.077)	(270)
Outras despesas financeiras	(70)	(278)	(138)	(70)	(280)	(139)
	(1.152)	(1.883)	(864)	(1.153)	(1.887)	(870)
Receitas financeiras						
Receitas com aplicações financeiras	351	616	556	362	621	556
Juros ativos sobre atualização de tributos a recuperar (*)	12	52	537	13	53	539
Outras receitas financeiras	157	45	34	158	45	34
	520	713	1.127	533	719	1.129
Receitas e despesas financeiras, líquidas	(632)	(1.170)	263	(620)	(1.168)	259

(*) Multa e juros decorrentes da não homologação do PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), conforme nota explicativa 19b.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

23. Lucro líquido por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

	Consolidado		
	2020	2019	2018
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Numerador			
Lucro líquido do exercício	9.935	3.367	3.649
Denominador			
Média ponderada de ações ordinárias - básico e diluído	52.000	52.000	52.000
Resultado por ação			
Resultado por ação ordinária - básico (em R\$)	0,1911	0,0648	0,0702
Resultado por ação ordinária - diluído (em R\$)	0,1911	0,0648	0,0702

24. Arrendamentos Mercantis

A Companhia possui contratos classificados como arrendamentos que se enquadram no escopo da IFRS 16/ CPC 06 (R2), que se tornou vigente a partir de 01 de janeiro de 2019. A Companhia decidiu adotar a IFRS16/CPC 06 (R2) através do método retrospectivo modificado, com efeito cumulativo da aplicação inicial reconhecido na data da aplicação inicial, ou seja, 01 de janeiro de 2019.

Para a adoção inicial, a taxa de desconto utilizada foi de 13,35% a.a. e um prazo médio 9 anos descontados pela taxa incremental nominal. O prazo final do arrendamento é abril de 2028.

O passivo de arrendamento foi mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado, utilizando a taxa incremental de seus empréstimos.

A Companhia apresenta nos quadros abaixo, para fins de comparação, uma breve descrição e os valores correspondentes aos impactos gerados no balanço patrimonial e nas demonstrações dos resultados consolidados em 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2020.

	Controladora/Consolidado		
	Balanço patrimonial em 01/01/2019 Antes dos ajustes (Reapresentado)	Ajustes IFRS 16 /CPC 06 (R2) (Reapresentado)	Balanço patrimonial em 01/01/2019 com efeitos do IFRS 16 /CPC 06 (R2) (Reapresentado)
Ativo			
Circulante	38.213		38.213
Não circulante	30.263	2.984	33.247
Total do ativo	68.476	2.984	71.460
Passivo			
Circulante	12.793	631	13.424
Não circulante	1.818	2.353	4.171
Patrimônio líquido	53.865	-	53.865
Total do passivo e patrimônio líquido	68.476	2.984	71.460

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

24. Arrendamentos Mercantis--Continuação

	Controladora/Consolidado		
	Balanco patrimonial em 31/12/2019	Ajustes IFRS 16 /CPC 06 (R2)	Balanco patrimonial em 31/12/2019 sem efeitos do IFRS 16 /CPC 06 (R2)
Ativo			
Circulante	34.896		34.896
Não circulante	36.141	2.498	33.643
Total do ativo	71.037	2.498	68.539
Passivo			
Circulante	16.227	829	15.398
Não circulante	6.194	1.906	4.288
Patrimônio líquido	48.616	(237)	48.853
Total do passivo e patrimônio líquido	71.037	2.498	68.539

	Controladora/Consolidado		
	Demonstração de Resultado em 31/12/2019	Ajustes IFRS 16 /CPC 06 (R2)	Demonstração de Resultado em 31/12/2019 sem efeitos do IFRS 16 /CPC 06 (R2)
Receita operacional líquida	78.317		78.317
Custos dos serviços prestados	(44.622)		(44.622)
Lucro bruto	33.695	-	33.695
Despesas operacionais líquidas	(29.136)	(87)	(29.223)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	4.559	(87)	4.472
Resultado financeiro	(1.168)	264	(904)
Resultado antes dos impostos	3.391	177	3.568
Imposto de renda e contribuição social	(24)	60	36
Lucro líquido do exercício	3.367	237	3.604

A seguir é apresentado quadro indicativo do direto potencial de PIS/COFINS a recuperar da Companhia embutido na contraprestação de arrendamento/locação de natureza de infraestrutura e prédios. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos.

Fluxo de Caixa	Controladora/Consolidado	
	Nominal	Ajustado Valor Presente
Contraprestação do arrendamento	3.635	2.984
PIS/COFINS potencial (9,25%) (*)	336	276

(*) Incidente sobre os contratos firmados com pessoas jurídicas

Considerando os fluxos nominais incorporando a inflação futura projetada de 3,6 % e um prazo médio 9 anos descontados pela taxa incremental nominal, a Companhia teria em 31 de dezembro de 2019, um incremento líquido de passivo de arrendamento de R\$ 131 na controladora e consolidado.

A movimentação dos arrendamentos está demonstrada a seguir:

a) Ativos de direito de uso	Controladora/Consolidado	
	2020	2019
Saldo Inicial	Imóvel (Reapresentado)	Imóvel (Reapresentado)
Arrendamento reconhecidos na adoção do IFRS 16/ CPC 06 (R2)	2.498	-
(+) Impacto da atualização anual do contrato	-	2.984
(-) Amortização de Ativos de Direito de uso	2.228	238
	(636)	(724)
Saldo	4.090	2.498

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

24. Arrendamentos Mercantis--Continuação

	Controladora/Consolidado	
	2020	2019
b) Passivos de Arrendamento	Imóvel	Imóvel
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Saldo Inicial	2.675	-
Arrendamento reconhecidos na adoção do IFRS 16/ CPC 06 (R2)	-	2.984
(+) Impacto da atualização anual do contrato	2.228	238
Baixa por pagamento dos passivos de arrendamento	(906)	(811)
Encargos Financeiros	425	264
Saldo	4.422	2.675
Circulante	460	769
Não Circulante	3.962	1.906

c) Fluxo de Pagamento em 31/12/2020

Ano	Valor
	(Reapresentado)
2021	986
2022	912
2023	912
2024	912
2025	912
Acima de 5 anos	2.127
Valores não descontados	6.761
Juros embutidos	(2.339)
Saldo do Passivo de Arrendamento	4.422

25. Partes Relacionadas

a) Controladora final

Os controladores finais do Grupo são Arnaldo José Lewis e Sá Filho, Fernando Guerino Cascardo e Carlos Alberto de Castro Dutra por meio da Intermarket Empreendimentos e Participações Ltda.

b) Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal-chave de Gestão da Companhia é dividido em dois grupos: Conselho de Administração e a Diretoria, com quatro integrantes em cada grupo.

Remuneração do pessoal-chave da Administração do Grupo inclui Pró-labore, Programa de Participação nos Resultados (PPR) e assistência médica, e ascende em 31 de dezembro de 2020 em R\$3.771, em 31 de dezembro de 2019 em R\$ 2.827 e em 31 de dezembro de 2018 em R\$ 2.562.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

25. Partes relacionadas--Continuação

c) Recebimento operações alienadas em 2017 - Vitae Health Redes Sociais Ltda.

Em 15 de dezembro de 2017 foi formalizado a alienação da Sociedade Vitae health por R\$400.000, cujo pagamento à Interplayers se deu conforme cronograma abaixo:

- 1ª parcela - 15 de dezembro de 2018 - R\$ 150, recebimento integral no ano de 2018;
- 2ª parcela - 15 de dezembro de 2019 - R\$ 150, recebimento de R\$ 50 no ano de 2019 e no 1º semestre de 2020 o valor de R\$ 100;
- 3ª parcela - 15 de dezembro de 2020 - R\$100, recebimento no valor de R\$ 70 no 2º semestre de 2020, sendo acordado entre as partes o recebimento do saldo residual no valor de R\$ 30 no decorrer de 2021.

d) Transações entre partes relacionadas

Segue abaixo os saldos das transações entre empresas do Grupo:

	31 de dezembro de 2020			31 de dezembro de 2020		
	Ativo circulante	Passivo circulante	Resultado (12 meses)	Ativo circulante	Passivo circulante	Resultado (12 meses)
Vitae Health Redes Sociais Ltda. (i)	30	-	-	30	-	-
ECS Informática Ltda. (ii)	-	154	5.891	-	154	5.891
Ponto Extra (iii)	-	-	19	-	-	-
Partes relacionadas	30	154	5910	30	154	5891
Digital Loa Soluções de Comunicações e Marketing Ltda. (iv)	-	98	1.765	-	98	1.765
Outras contas a pagar - NE 14	-	98	1.765	-	98	1.765

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2019			31 de dezembro de 2019		
	Ativo circulante	Passivo circulante	Resultado (12 meses)	Ativo circulante	Passivo circulante	Resultado (12 meses)
Vitae Health Redes Sociais Ltda. (i)	200	-	-	200	-	-
ECS Informática Ltda. (ii)	-	118	4.729	-	118	4.729
Ponto Extra (iii)	-	30	114	-	-	-
Partes relacionadas	200	148	4843	200	118	4729
Digital Loa Soluções de Comunicações e Marketing Ltda. (iv)	-	116	1.647	-	116	1.647
Outras contas a pagar - NE 14	-	116	1.647	-	116	1.647

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2018			31 de dezembro de 2018		
	Ativo circulante	Passivo circulante	Resultado (12 meses)	Ativo circulante	Passivo circulante	Resultado (12 meses)
Vitae Health Redes Sociais Ltda. (i)	250	-	-	250	-	-
ECS Informática Ltda. (ii)	-	189	4.260	-	189	4.260
Ponto Extra (iii)	-	20	305	-	-	-
Partes relacionadas	250	209	4565	250	189	4260
Digital Loa Soluções de Comunicações e Marketing Ltda. (iv)	-	76	1.056	-	98	1.056
Outras contas a pagar - NE 14	-	76	1.056	-	98	1.056

- (i) São transações entre compras e vendas realizadas entre as empresas.
(ii) Prestações de Serviços entre as empresas, referente desenvolvimentos de software.
(iii) Prestação de serviços entre empresas, referente a terceirização de mão de obra.
(iv) Prestação de serviços referentes a consultoria em marketing.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

26. Informações por segmentos

A Companhia efetuou a análise das informações por segmento de acordo com o CPC 22 / IFRS 8 – Informações por segmentos e concluiu que possui um único segmento operacional a ser divulgado.

27. Cobertura de Seguros

O Grupo, com base na avaliação de seus consultores, mantém coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e os decorrentes de arrendamento mercantil e de responsabilidade civil. Abaixo demonstramos as os limites das coberturas:

Ramo	Seguradora	Vigência		Limite máximo de responsabilidade
		De	Até	
Administradores e diretores - D&O	Liberty Seguros	01/02/2021	01/02/2022	10.000
Empresarial	Sul América Seguros	16/07/2020	16/07/2021	5.500
Incêndio tradicional	Porto Seguro	10/03/2021	10/03/2022	15.450

28. Eventos subsequentes

28.1. Aquisição Top Down Consultoria e Projetos S.A.

A Companhia adquiriu em 02 de junho de 2021, 75% de participação da empresa Top Down Consultoria e Projetos S.A.

A Top Down é uma empresa que desenvolve sistemas personalizados para gestão das operações em diversos segmentos, principalmente em sistemas de gestão para operadoras de saúde, com esta aquisição a Companhia aumenta o ecossistema da área de saúde, integrando os diversos agentes deste ecossistema, permitindo a ampliação da oferta dos produtos e serviços da Interplayers.

O valor total da aquisição é de R\$ 48.017, distribuídos da seguinte forma: (i) R\$ 17.000 à vista, (ii) R\$ 3.017 em 90 dias, referente a parcela retida para cumprimento de condições estabelecidas em contrato e ajuste de preço; (iii) R\$ 19.000 a serem pagos em 2022, 2023 e 2024, e (iv) R\$ 9.000 como preço retido a ser pago até 2026. As parcelas do Preço de Compra serão atualizadas em de 100% (cem por cento) da variação do CDI, desde a Data de Fechamento até a data de efetivo pagamento de cada uma das parcelas.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

28. Eventos subsequentes--Continuação

28.2. Aquisição de ações preferenciais de classe C da Síntese – Licenciamento de Programa para Compras online S.A.

Em 03 de maio de 2021 através do Instrumento Particular de Acordo de Investimento a Companhia adquiriu 909 ações preferenciais de classe C da Síntese, que representam 7,41% de participação no seu capital.

A Síntese – Licenciamento de Programa para Compras online S.A. é uma empresa que desenvolveu uma plataforma de compras voltada para a gestão de suprimentos na área de saúde. Em 2020 a empresa lançou Plataforma Síntese OPME que controla o fluxo de uso desses materiais de alto custo e integra na mesma ferramenta todos os atores da cadeia, desde a marcação de cirurgia, médico, farmácia, comprador, fornecedor, plano de saúde (que autoriza o procedimento), enfermeira chefe do bloco e setor financeiro do hospital.

28.3. Aquisição de cotas da Conecta Médico Ltda.

Em 30 de julho de 2021 através do Termo de Aditamento e Fechamento do Acordo de Compra e Venda, Investimento e Outras Avenças a Companhia adquiriu 3.000 ações da Conecta, que representam 25% de participação no seu capital.

O valor total da operação é de R\$ 1.800 mil, distribuídos da seguinte forma: (i) R\$ 450 no ato, (ii) R\$ 1.350 a serem pagos em 4 parcelas iguais de 337,5 no ato, 90, 180 e 270 dias. As parcelas do Preço de Compra não serão atualizadas.

A Conecta é uma plataforma de Telemedicina que integra médicos, pacientes e todo o sistema da saúde. A empresa é nova com operações a partir de 2020. Arquitetura e estrutura do sistema foi desenvolvida em uma plataforma moderna e flexível programada para integrações com múltiplos sistemas e aplicações e projetada para suportar os diversos recortes de geração de receitas e atendimento às demandas dos clientes e mercado.

28.4. Participação (“investimento anjo”) na empresa Future Health Content Eireli

A Companhia, em 01 de julho de 2021, realizou um contrato de participação de investidora (“investimento anjo”) na empresa Future Health Content Eireli, no valor total a R\$ 510, com o objetivo de promover o marketing e a marca da Interplayers junto a profissionais e participantes no segmento de saúde e bem-estar. Foi feito um adiantamento no valor de R\$ 150 e o investimento restante tem como previsão o pagamento de R\$ 100 em julho de 2021, R\$ 100 em setembro de 2021 R\$ 80 em janeiro de 2022 e R\$ 80 em maio de 2022.

28.5. Aumento de capital com reserva de incorporação

Em 30 de junho de 2021 a Companhia, nos termos do artigo 169, *caput* e §1º, da Lei das Sociedades por Ações, aprovou o aumento de capital social da companhia mediante capitalização do saldo da reserva de capital constituída em razão da incorporação, pela Companhia, da Pharma Link Participações S.A. no valor de R\$ 10.307. O capital da Companhia passa a ser de R\$ 47.740.

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Administração

Arnaldo José Lewis e Sá Filho
Diretor-Presidente

Carlos Alberto de Castro Dutra
CEO

Luciana A da Paixão
Contador
CRC-1SP248028-6

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

Arnaldo José Lewis e Sá Filho
Diretor Presidente

Carlos Alberto de Castro Dutra
CEO

Interplayers Soluções Integradas S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

Arnaldo José Lewis e Sá Filho
Diretor Presidente

Carlos Alberto de Castro Dutra
CEO